

Relatório de Atividades 2025

Unidades de Atendimento Integrado – Setor Oeste

Informações da Unidade

Razão Social: SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina.

Nome Fantasia: Unidades de Atendimento Integrado – Setor Oeste.

CNPJ: 61.699.567/0128-75.

CNES: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde distribuídos individualmente entre os 26 (vinte e seis) estabelecimentos compreendidos no Contrato de Gestão nº 178/2022.

Endereço: Rua Guaicurus, nº 254, Sala 03 - Saraiva - Uberlândia/MG - CEP: 38.408-394.

Diretor Técnico: Dr. Walid Makin Fahmy – CRM-MG nº 51.382.

Contratos de Gestão

Contrato de Gestão nº 178/2022

Assinatura do Contrato: 31 de março de 2022;

Vigência: 01/04/2022 à 31/03/2026.

Licença para Funcionamento

Alvará de Funcionamento: 2021076986/2021 – Validade 12/11/2026.

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB

| Unidade | Vigência |
|---------------------------------|------------------------|
| CAPS AD REDE AD | Vencimento: 17/01/2030 |
| GALPÃO ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO | Vencimento: 25/11/2029 |
| UBS DONA ZULMIRA | Vencimento: 04/07/2029 |
| UBS TOCANTINS | Vencimento: 15/02/2029 |
| UBSF CANAÃ I | Vencimento: 29/05/2029 |
| UBSF CANAÃ II | Vencimento: 20/03/2030 |
| UBSF JARDIM CÉLIA | Vencimento: 25/01/2029 |
| UBSF JARDIM DAS PALMEIRAS II | Vencimento: 24/07/2028 |
| UBSF LUIZOTE DE FREITAS | Vencimento: 20/03/2030 |
| UBSF MIRAPORANGA | Vencimento: 14/07/2029 |
| UBSF MONTE HEBRON | Vencimento: 16/01/2028 |
| UBSF MORADA NOVA | Vencimento: 17/07/2030 |
| UBSF PEQUIS | Vencimento: 29/08/2027 |
| UBSF RIO DAS PEDRAS | Vencimento: 13/07/2030 |
| UBSF TANGARÁ | Vencimento: 20/10/2028 |

Breve Histórico

Em 31 de março de 2022, foi celebrado o Contrato de Gestão nº 178/2022, entre o Município de Uberlândia e a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, tendo por objeto o gerenciamento de todas as atividades operacionais das Unidades de Saúde do Setor Oeste do Município de Uberlândia, de acordo com a política pública do Sistema Único de Saúde – SUS, com vigência de 01/04/2022 até 31/03/2023.

Apesar da data de vigência inicial do instrumento jurídico, as Unidades de Saúde do Setor Oeste já estavam sob a gestão da SPDM desde 01/06/2018, em razão do Contrato de Gestão nº 242/2018 e do Contrato de Gestão nº 455/2019, a saber:

Em 26 de março de 2018, representantes do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, do Ministério Público Federal e do Ministério Público do Trabalho celebraram um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, em conjunto com representantes do Município de Uberlândia, nos moldes do artigo 5º, § 6º da Lei Federal nº 7.347/1.985. O referido Termo tratava do gerenciamento pela SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, através de filial já constituída ou por nova filial, das Unidades de Saúde do setor Central-Norte, **Oeste** e Leste, e das Unidades de Saúde Especializadas e da UBS Patrimônio, ambas do setor Sul, para implementação e desenvolvimento de ações de assistência à saúde e, dentre outros, que a Organização Social de Saúde – OSS, assumisse todo o corpo de empregados da FUNDASUS, envidando esforços na manutenção das relações de emprego, compatibilizando a política de remuneração e carga horária operacionalizadas pela FUNDASUS.

Desta forma, com fundamento no Processo de Dispensa de Licitação nº 203/2018, na Lei Orgânica do Município, especialmente em seu artigo 142 § 1º, que trata da participação de instituições privadas no Sistema Único de Saúde, disciplinada de forma específica por meio das Leis Municipais nos 7.579/2000 e suas alterações, e 11.032/2011; nos Decretos Municipais nos 11.679/2009, 12.561/2010 e 12.161/2010; nas dotações constantes da Lei Orçamentária do Exercício de 2018; na Lei Federal nº 9.637/1998; na Constituição Federal; na Lei Complementar Federal nº 141/2011; na ADI nº 1923/DF – STF e Acórdão do

TCU nº 3239/2013, o Município de Uberlândia celebrou o Contrato de Gestão nº 242/2018 com a referida Organização Social de Saúde.

Por conseguinte, em 23 de maio de 2018 o instrumento contratual foi assinado pelas partes, tendo sua vigência homologada a partir de 01/06/2018, sendo prorrogado mediante termos aditivos, até 31/05/2019.

Destarte, em todo o período compreendido na vigência do Contrato de Gestão nº 242/2018, a SPDM evidenciou a qualidade na prestação dos serviços de saúde ao Município de Uberlândia com, dentre outros, reuniões bimestrais junto aos Ministérios Públicos, Prefeitura Municipal de Uberlândia, bem como membros da sociedade civil. Reuniões estas, consolidadas e apresentadas em relatórios de ações assistenciais, técnicas e administrativas mais relevantes no último período apresentado, sendo estes, disponibilizados inclusive no site da Prefeitura Municipal de Uberlândia, tornando-os de conhecimento público e notório, conforme link a seguir: <https://www.uberlandia.mg.gov.br/portal-da-transparencia/extincao-da-fundusus/>.

Pelos motivos expostos e, considerando a necessidade na continuidade da prestação do serviço essencial de saúde no Município, em 09 de maio de 2019, novamente, representantes do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, do Ministério Público Federal e do Ministério Público do Trabalho celebraram um novo Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, em conjunto com representantes do Município de Uberlândia e a Superintendência das Instituições Afiliadas SPDM.

Neste sentido, além da SPDM permanecer com a gestão das Unidades de Saúde, ficou definido a sucessão trabalhista de todos os colaboradores da Fundação Maçônica Manoel dos Santos, fundação de caráter comunitário, educativo e filantrópico, que até então fragmentava o corpo de colaboradores das Unidades de Saúde do Contrato de Gestão nº 242/2018, em conjunto com a SPDM.

Desta maneira, o novo instrumento contratual, a saber, Contrato de Gestão nº 455/2019 teve sua vigência homologada a partir de 01/06/2019, sendo prorrogado mediante termos aditivos, até 31/12/2023.

Como previsto no Termo de Ajustamento de Conduta, no decorrer da vigência do Contrato de Gestão firmado através do TAC, o Município de Uberlândia publicou Chamadas Públicas, sendo uma delas, referente ao Gerenciamento das Unidades de Saúde do Setor **Oeste**, a qual a SPDM logrou êxito, ensejando a celebração do Contrato de Gestão nº 178/2022.

Assim, ao longo do ano de 2022, foram celebrados os seguintes termos aditivos:

- Primeiro Termo Aditivo: assinado em 30 de maio de 2022, tratou do acréscimo e supressão de valores e alteração dos Anexos V – Sistema de Liberação de Parcelas e IV – Sistemática de Avaliação;
- Segundo Termo Aditivo: assinado em 30 de agosto de 2022, tratou do acréscimo de valores, alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas e inclusão de dotações orçamentárias;
- Terceiro Termo Aditivo: assinado em 28 de outubro de 2022, tratou do acréscimo de valores, alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas, alteração da fundamentação do instrumento contratual, alteração do cronograma de desembolso e inclusão de dotações orçamentárias.

Ao longo do ano de 2023, foram celebrados os seguintes termos aditivos:

- Quarto Termo Aditivo: assinado em 22 de março de 2023, tratou do acréscimo de valores, alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas e a alteração do representante legal da contratante;
- Quinto Termo Aditivo: assinado em 31 de março de 2023, tratou do acréscimo de valores, alteração da vigência para mais 12 (doze) meses e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;
- Sexto Termo Aditivo: assinado em 28 de abril de 2023, tratou do acréscimo de valores, alteração da redação do item 2.8 do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;
- Sétimo Termo Aditivo: assinado em 30 de junho de 2023, tratou do acréscimo de valores, inclusão de dotação orçamentária e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;

- Oitavo Termo Aditivo: assinado em 19 de dezembro de 2023, tratou do acréscimo de valores, alteração da cláusula quinta, item 5.2, alteração da cláusula décima, item 10.5.1, e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;

Ao longo do ano de 2024, foram celebrados os seguintes termos aditivos:

- Nono Termo Aditivo: assinado em 29 de fevereiro de 2024, tratou do acréscimo de valores, alteração da cláusula quinta para inclusão de dotação orçamentária, remanejamento de recuso e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;
- Décimo Termo Aditivo: assinado em 27 de março de 2024, tratou da alteração da vigência para mais 12 (doze) meses, alteração da cláusula quinta para inclusão de dotação orçamentária e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;
- Décimo Primeiro Termo Aditivo: assinado em 12 de setembro de 2024, tratou do acréscimo de valores, supressão dos valores, inclusão da cláusula 10.12 acerca da possibilidade de contratação de pessoa jurídica e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;
- Décimo Segundo Termo Aditivo: assinado em 29 de novembro de 2024, tratou do acréscimo de valores, inclusão de contas bancárias em dotações orçamentárias e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;
- Décimo Terceiro Termo Aditivo: assinado em 23 de dezembro de 2024, tratou do acréscimo de valores, inclusão de dotações orçamentárias e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;

Ao longo do ano de 2025, foram celebrados os seguintes termos aditivos:

- Décimo Quarto Termo Aditivo: assinado em 05 de março de 2025, tratou do acréscimo de valores e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;
- Décimo Quinto Termo Aditivo: assinado em 28 de março de 2025, tratou da alteração da vigência para mais 4 (quatro) meses e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;

- Décimo Sexto Termo Aditivo: assinado em 22 de maio de 2025, tratou do acréscimo de valores e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;
- Décimo Sétimo Termo Aditivo: assinado em 30 de julho de 2025, tratou do acréscimo de valores, alteração da vigência para mais 1 (um) mês e alteração do item 2.8 do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;
- Décimo Oitavo Termo Aditivo: assinado em 29 de agosto de 2025, tratou de acréscimo de valores, inclusão de dotações orçamentárias, alteração da vigência para mais 1 (um) mês e alteração do Anexo V – Liberação de Parcelas;
- Décimo Nono Termo Aditivo: assinado em 01 de outubro de 2025, tratou de acréscimo de valores, alteração da vigência para mais 1 (um) mês e alteração do Anexo V – Liberação de Parcelas;
- Vigésimo Termo Aditivo: assinado em 31 de outubro de 2025, tratou da alteração da vigência por mais 1 (um) mês, inclusão de dotação orçamentária e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;
- Vigésimo Primeiro Termo Aditivo: assinado em 28 de novembro de 2025, tratou da alteração da vigência por mais 4 (quatro) meses, acréscimo de valores e alteração do Anexo VI – Sistema de Liberação de Parcelas;
- Vigésimo Segundo Termo Aditivo: assinado em 30 de dezembro de 2025, tratou de acréscimo de valores, supressão de 5% do valor anual, inclusão de dotação orçamentária e alteração do Anexo V – Sistema de Liberação de Parcelas;

Deste modo, o Contrato de Gestão nº 178/2022 finalizou o ano de 2025 contemplando 24 (vinte e quatro) unidades físicas, abrangendo 26 (vinte e seis) serviços, em 25 (vinte e cinco) CNES, conforme demonstrado abaixo:

| Unidades de Atendimento Integrado - Setor Oeste CNPJ 61.699.567/0128-75 | | | | |
|--|--------------------------------|---|---------|---|
| Quantidade de serviços/unidades | Quantidade de Unidades físicas | SETOR OESTE | | |
| | | UNIDADE | CNES | |
| 1 | 1 | UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA | 2153017 | As 02 (duas) Unidades se encontram dentro da UAI Luizote |
| 1 | | UBS LUIZOTE DE FREITAS | 9496742 | |
| 1 | 1 | CAPS AD REDE AD | 3223116 | |
| 1 | 1 | PROGRAMA MELHOR EM CASA | 9801790 | |
| 1 | 1 | UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA | 2153009 | As 02 (duas) Unidades se encontram dentro da UAI Planalto |
| 1 | | UBS PLANALTO | 9996478 | |
| 1 | 1 | UBS DONA ZULMIRA | 2152592 | |
| 1 | 1 | UBS GUARANI | 3111075 | |
| 1 | 1 | UBS TOCANTINS | 2152479 | |
| 1 | 1 | UBSF CANAÃ I | 3009092 | |
| 1 | 1 | UBSF CANAÃ II | 3009106 | |
| 1 | 1 | UBSF JARDIM CÉLIA | 7176147 | |
| 1 | 1 | UBSF JARDIM DAS PALMEIRAS I | 3009068 | |
| 1 | 1 | UBSF JARDIM DAS PALMEIRAS II | 3009084 | |
| 1 | 1 | UBSF JARDIM DAS PALMEIRAS III | 3197727 | |
| 1 | 1 | UBSF JARDIM EUROPA | 7476620 | |
| 1 | 1 | UBSF LUIZOTE DE FREITAS | 7861842 | |
| 1 | 1 | UBSF MANSOUR | 5090377 | |
| 1 | 1 | UBSF MIRAPORANGA | 2152258 | |
| 1 | 1 | UBSF MONTE HEBRON | 9779515 | |
| 1 | 1 | UBSF MORADA NOVA | 2152266 | |
| 1 | 1 | UBSF PEQUIS | 9755918 | |
| 1 | 1 | UBSF TAIAMAN I | 5053854 | |
| 1 | 1 | UBSF TAIAMAN II | 5090881 | |
| 1 | 1 | UBSF RIO DAS PEDRAS | 7774230 | |
| 1 | 1 | UBSF TANGARÁ | | |
| 26 | 24 | | | |

Operacionalização

As atividades operacionais e assistenciais nas Unidades de Atendimento Integrado – Setor Oeste, tiveram sua gestão iniciada no dia 01 de junho de 2018, sendo suas implantações de forma gradativa no Contrato de Gestão nº 242/2018 e no Contrato de Gestão nº 455/2019, com o levantamento dos equipamentos médico-hospitalares, patrimonial, estrutural, bem como as documentações e informações financeiras e trabalhistas referentes à sub-rogação de todo o corpo de colaboradores da Fundação Saúde do Município de Uberlândia – FUNDASUS, instituição que foi criada pela Lei Complementar nº 558/2013 para a prestação de serviços de saúde no Município de Uberlândia, e que teve sua extinção motivada por decisões proferidas nas Ações Civas Públicas nos 0198723-68.2014.8.13.0702, 0325821-36.2014.8.13.0702 e 0462647-35.2015.8.13.0702, bem como a promulgação da Lei Complementar Municipal nº 616/2017, além da sucessão trabalhista de todos os colaboradores da Fundação Maçonica Manoel dos Santos.

Desde então, foram desenvolvidas diversas ações de melhoria nas Unidades, tanto nos aspectos assistenciais com a implantação de protocolos, fluxos e rotinas, como nos aspectos ligados à infraestrutura e tecnologia, com reformas prediais, inaugurações de novas Unidades, aquisição de novos equipamentos, implantação de cronogramas de manutenções preventivas e corretivas, entrega e controle de equipamentos de proteção individual, acompanhamento dos sistemas de combate ao incêndio, dentre outros.

O Contrato de Gestão nº 178/2022, vigente desde 01 de abril de 2022, contempla serviços assistenciais bastante abrangentes, com atuação significativa em ações preventivas e curativas aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, apresentando dinâmica de acordo com as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde – SMS, para o atendimento à população do Município de Uberlândia/MG.

O Contrato de Gestão é dividido em 5 (cinco) categorias totalizando 24 (vinte e quatro) Unidades físicas, a saber:

- **Atenção Domiciliar – Melhor em Casa:** Funcionamento todos os dias durante 24h, com cinco equipes, sendo cada uma responsável por um setor da cidade (norte, sul, leste, oeste e central), o Programa Melhor em Casa, tem cobertura de 100% de atenção domiciliar aos pacientes e familiares de Uberlândia;
- **Centros de Atenção Psicossocial – CAPS:** Sendo 1 (uma) Unidade denominada Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD, especializado em acolher os dependentes de álcool e drogas;
- **Unidades Básicas de Saúde – UBS:** Funcionamento das 07h às 17h, sendo que algumas unidades apresentam turno para atendimento ao trabalhador até às 22h. Atendimento de prevenção/promoção à saúde, consultas de atenção básica e vigilância epidemiológica, segundo as diretrizes da Estratégia Saúde da Família;
- **Unidades Básicas de Saúde da Família – UBSF:** Funcionamento das 07h às 17h, com possibilidade de turno para atendimento ao trabalhador até às 22h. Atendimento de prevenção/promoção à saúde, consultas de atenção básica e vigilância epidemiológica, segundo as diretrizes da Estratégia Saúde da Família;
- **Unidades de Atendimento Integrado – UAIs:** Divididas em 2 (duas) Unidades com Pronto Atendimento com horário de funcionamento 24 horas por dia, de segunda a domingo. Realizam atendimento 100% SUS e prestam serviços de média complexidade e urgências para a cidade, a saber:
 - A UAI Luizote possui pronto atendimento em clínica médica e pediatria. É referência de internação psiquiátrica do município com 08 leitos, além 17 em clínica médica, 02 em sala de emergência e 03 de observação pediátrica. Oferta serviço de apoio diagnóstico e de exames radiológicos, eletrocardiogramas e análises clínicas e patológica. É

referência em apoio diagnóstico e terapêutico em traumatologia e ortopedia;

- A UAI Planalto possui pronto atendimento em clínica médica e traumatologia, com 33 leitos de enfermaria, 05 leitos de sala de emergência. A unidade conta com os seguintes serviços de apoio diagnóstico e terapêutico: radiologia, eletrocardiograma e laboratório de análises clínicas (serviço terceirizado).

Ademais, todas as ações de serviços públicos de saúde do Contrato de Gestão nº 178/2022, buscam efetivar a promoção dos princípios de Universalidade, Equidade e Integralidade, pilares do Sistema Único de Saúde.

SPDMM

Área de abrangência

Uberlândia é a maior cidade do Triângulo Mineiro, localizada no interior do Estado de Minas Gerais, a 556 Km da Capital do Estado. Sua população, segundo o Censo 2022, era de 713.224 habitantes, com estimativa de 761.835 pessoas no ano de 2025.

O município é o segundo mais populoso de Minas Gerais e o vigésimo oitavo do Brasil, ficando ainda na décima posição em número de habitantes, quando excluídas as capitais nacionais. A cidade ocupa uma área de 4.115,206 km², sendo que 135,3492 km² estão em perímetro urbano. Conta ainda com localização geográfica privilegiada, já que com a sua malha rodoviária, está ligada aos grandes centros econômicos nacionais como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília.

No tocante à saúde, a cidade é considerada como referência para a região, contando com hospitais privados e públicos, como o Hospital e Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), o Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro (HMMDOLC), com seu Anexo (Hospital Santa Catarina), as Unidades de Atendimento Integrado (UAIs), além das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e as Unidades de Atendimento Especializado.

Ademais, a Atenção Primária à Saúde – APS, é a porta de entrada do sistema de saúde e está inserida em um amplo complexo assistencial. A APS tem por finalidade oferecer e garantir o primeiro cuidado à população, além de realizar o acompanhamento posterior e gerenciar o atendimento integral do cidadão na rede de saúde (independendo do nível de atenção requerida pelo paciente).

Para que a Atenção Primária da Saúde seja resolutiva, é necessário que suas práticas sejam desenvolvidas por meio do cuidado compartilhado e da gestão democrática e participativa. O trabalho é realizado em equipes multidisciplinares, com enfoque interdisciplinar e é destinado a comunidade de territórios definidos, que apresentam contextos sociais diferentes e de acordo com a realidade de cada local. As equipes de APS assumem, em conjunto com a população local, a responsabilidade sanitária dos territórios, considerando e

desenvolvendo ações de acordo com os determinantes sociais da saúde existentes nas áreas em que vivem essas populações.

Em relação à Atenção Primária em Saúde, a SPDM, em 2025, gerenciou durante os três primeiros trimestres, 44 (quarenta e quatro) Equipes de Saúde da Família, 24 (vinte e quatro) Unidades Básicas de Saúde da Família, 07 (sete) Unidades Básicas de Saúde, 03 (três) Equipes de Atenção Primária dentro das Unidades de Atendimento Integrado e 01 (uma) Unidade Apoio.

Atualmente o Município de Uberlândia apresenta cobertura de Atenção Primária à Saúde de 59,46% (fonte: eGESTOR abril/2025) da população. Destes, 32,22% estão sob a responsabilidade da SPDM.

Ademais, a cobertura em Saúde Bucal na Atenção Primária é de 23,18%.

As UBSF, as UBS, as Unidades de Apoio à Saúde da Família e as Equipes de Atenção Primária (EAP) do Setor Oeste estão instaladas nos seguintes bairros ou regiões:

- **Setor Oeste:** Jardim Canaã, Jardim Célia, Jardim Europa, Jardim das Palmeiras, Luizote de Freitas, Mansour, Monte Hebron, Morada Nova, Pequis, São Lucas, Taiaman, Luizote e Planalto;
- **Zona rural e distritos:** Miraporanga e equipe itinerante Tangará e Rio das Pedras.

Atendimentos:

A capacidade instalada das Unidades compreendidas no Contrato de Gestão nº 178/2022, em dezembro de 2025, pode ser observada conforme as tabelas abaixo:

| SETOR: OESTE | | | | | | | |
|---|---|------------------------|-------------|-------------------------|---------------------------------------|--------------|------------------|
| UNIDADE | UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA | UBS LUIZOTE DE FREITAS | CAPS AD III | PROGRAMA MELHOR EM CASA | UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA | UBS PLANALTO | UBS DONA ZULMIRA |
| CNES | 2153017 | 9496742 | 3223116 | 9801790 | 2153009 | 9996478 | 2152592 |
| Número de leitos de internação por clínica | 20 | 0 | 0 | 0 | 38 | 0 | 0 |
| Número de leitos de acolhimento noturno | 0 | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de leitos de observação | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 |
| Número de consultórios | 6 | 12 | 1 | 0 | 9 | 7 | 1 |
| Sala repouso/observação - Pediátrica | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala repouso/observação - Indiferenciado | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de Repouso/Observação - Feminino | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Sala Repouso/Observação - Masculino | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Número de consultórios não médicos | 1 | 3 | 2 | 4 | 0 | 3 | 2 |
| Número de consultórios odontológicos | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 |
| Número de salas cirúrgicas | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| Número de salas de enfermagem | 2 | 1 | 1 | 0 | 1 | 2 | 1 |
| Sala de curativo | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| Sala de imunização | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| Sala de nebulização | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Sala de atendimento indiferenciado | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 |
| Sala de atendimento pediátrico | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de gesso | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Sala de higienização | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Sala de atendimento a paciente crítico/ Sala de estabilização | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Sala de acolhimento com classificação de risco | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

SETOR: OESTE

| UNIDADE | UBS GUARANI | UBS TOCANTINS | UBSF CANAÃ I | UBSF CANAÃ II | UBSF JARDIM CÉLIA | UBSF JARDIM DAS PALMEIRAS I | UBSF JARDIM DAS PALMEIRAS II |
|---|-------------|---------------|--------------|---------------|-------------------|-----------------------------|------------------------------|
| CNES | 3111075 | 2152479 | 3009092 | 3009106 | 7176147 | 3009068 | 3009084 |
| Número de leitos de internação por clínica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de leitos de acolhimento noturno | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de leitos de observação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de consultórios | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| Sala repouso/ observação - Pediátrica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala repouso/ observação - Indiferenciado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de Repouso/Observação - Feminino | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de Repouso/Observação - Masculino | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de consultórios não médicos | 1 | 1 | 0 | 1 | 4 | 1 | 4 |
| Número de consultórios odontológicos | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| Número de salas cirúrgicas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de salas de enfermagem | 0 | 0 | 3 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| Sala de curativo | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 |
| Sala de imunização | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Sala de nebulização | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Sala de atendimento indiferenciado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de atendimento pediátrico | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de gesso | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de higienização | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de atendimento a paciente crítico/ Sala de estabilização | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de acolhimento com classificação de risco | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

SETOR: OESTE

| UNIDADE | UBSF JARDIM DAS PALMEIRAS III | UBSF JARDIM EUROPA | UBSF LUIZOTE DE FREITAS | UBSF MANSOUR | UBSF MIRAPORANGA | UBSF MONTE HEBRON | UBSF MORADA NOVA |
|---|-------------------------------|--------------------|-------------------------|--------------|------------------|-------------------|------------------|
| CNES | 3197727 | 7476620 | 7861842 | 5090377 | 2152258 | 9779515 | 2152266 |
| Número de leitos de internação por clínica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de leitos de acolhimento noturno | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de leitos de observação | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de consultórios | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 |
| Sala repouso/ observação - Pediátrica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala repouso/ observação - Indiferenciado | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Sala de Repouso/Observação - Feminino | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala Repouso/Observação - Masculino | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de consultórios não médicos | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 |
| Número de consultórios odontológicos | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 |
| Número de salas cirúrgicas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de salas de enfermagem | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 3 |
| Sala de curativo | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Sala de imunização | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Sala de nebulização | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Sala de atendimento indiferenciado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de atendimento pediátrico | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de gesso | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de higienização | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de atendimento a paciente crítico/ Sala de estabilização | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de acolhimento com classificação de risco | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| SETOR: OESTE | | | | |
|---|-------------|----------------|-----------------|-------------------------------|
| UNIDADE | UBSF PEQUIS | UBSF TAIAMAN I | UBSF TAIAMAN II | UBSF RIO DAS PEDRAS / TANGARÁ |
| CNES | 9755918 | 5053854 | 5090881 | 7774230 |
| Número de leitos de internação por clínica | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de leitos de acolhimento noturno | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de leitos de observação | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de consultórios | 5 | 1 | 1 | 1 |
| Sala repouso/ observação - Pediátrica | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala repouso/ observação - Indiferenciado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de Repouso/Observação - Feminino | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala Repouso/Observação - Masculino | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de consultórios não médicos | 0 | 1 | 1 | 0 |
| Número de consultórios odontológicos | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Número de salas cirúrgicas | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Número de salas de enfermagem | 0 | 1 | 1 | 0 |
| Sala de curativo | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Sala de imunização | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Sala de nebulização | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de atendimento indiferenciado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de atendimento pediátrico | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de gesso | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de higienização | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de atendimento a paciente crítico/ Sala de estabilização | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sala de acolhimento com classificação de risco | 0 | 0 | 0 | 0 |

| SETOR: OESTE | |
|---|-------|
| TIPO | TOTAL |
| Número de leitos de internação por clínica | 58 |
| Número de leitos de acolhimento noturno | 8 |
| Número de leitos de observação | 4 |
| Número de consultórios | 63 |
| Sala repouso/ observação - Pediátrica | 1 |
| Sala repouso/ observação - Indiferenciado | 3 |
| Sala de Repouso/Observação - Feminino | 2 |
| Sala Repouso/Observação - Masculino | 2 |
| Número de consultórios não médicos | 36 |
| Número de consultórios odontológicos | 17 |
| Número de salas cirúrgicas | 5 |
| Número de salas de enfermagem | 24 |
| Sala de curativo | 16 |
| Sala de imunização | 22 |
| Sala de nebulização | 7 |
| Sala de atendimento indiferenciado | 5 |
| Sala de atendimento pediátrico | 0 |
| Sala de gesso | 2 |
| Sala de higienização | 2 |
| Sala de atendimento a paciente crítico/ Sala de estabilização | 2 |
| Sala de acolhimento com classificação de risco | 0 |

Atenção Primária à Saúde

As ações realizadas na atenção primária são baseadas nas propostas da Política Nacional de Atenção Básica - PNAB, nos Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde e nas diretrizes da Gestão Municipal e da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia. Essas instruções nos direcionam para que a oferta da assistência seja realizada de forma qualificada em toda a rede de atenção à saúde.

Todas as ações executadas seguem as orientações do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC), de Eugênio Vilaça, amplamente divulgado e recomendado pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). Tal modelo, além de ser reconhecido nacionalmente por sua eficácia na organização dos serviços, possui comprovação de sua aplicabilidade e êxito na condução dos serviços prestados pela APS (MENDES, 2012).

Dentre os atendimentos desenvolvidos, destacam-se:

Atenção à Saúde da Criança

- Ações do 5º dia (teste do Pezinho, orientações gerais de equipe interdisciplinar para a mãe e família, consulta puerperal para a mãe, primeira consulta ao recém-nascido);
- Acolhimento;
- Acompanhamento de alta responsável após períodos de internação;
- Acompanhamento domiciliar mensal realizado pelo ACS, para atualização de dados/informações familiares e levantamento de demandas dos pacientes;
- Acompanhamento integral em puericultura, seguindo calendário de agendamento de consultas programadas específico para as crianças;
- Agendamento de exames especializados;
- Atenção em Saúde Bucal;
- Cadastramento do recém-nascido na rede de saúde;
- Coleta de exames laboratoriais na unidade e interpretação desses exames por equipe capacitada;

- Elaboração de relatórios de estado de saúde e ações (realizadas pela equipe responsável) para determinado paciente e/ou família, para fins de acompanhamento judicial, do Conselho Tutelar ou INSS;
- Elaboração do plano de cuidados e acompanhamento na execução do respectivo plano;
- Encaminhamentos para outros pontos e atenção quando necessário;
- Estratificação de risco da criança;
- Grupos operativos;
- Imunização, agendamento de vacina para facilitar o acesso ao usuário;
- Monitoramento à distância e teleatendimentos, quando necessário;
- Notificação e investigação dos óbitos infantis e fetais;
- Prevenção de violência doméstica;
- Rastreamento e acompanhamento de patologias mais decorrentes na infância;
- Teste da Linguinha;
- Troca de receitas de medicação de uso contínuo, quando necessário;
- Tutoria em pediatria;
- Visitas domiciliares.

Atenção à Saúde do Adolescente

- Acolhimento;
- Acompanhamento de alta responsável após períodos de internação;
- Acompanhamento domiciliar mensal realizado pelo ACS, para atualização de dados/informações familiares e levantamento de demandas dos pacientes;
- Acompanhamento pré-natal de equipe interdisciplinar para gravidez na adolescência;
- Acompanhamento psicológico, de Serviço Social e de outros profissionais;
- Agendamento de exames especializados;
- Atenção em Saúde Bucal;
- Coleta de exames laboratoriais na unidade e interpretação desses exames por equipe capacitada;

- Consulta para o adolescente (10 a 19 anos);
- Elaboração de relatórios de estado de saúde e ações (realizadas pela equipe responsável) para determinado paciente e/ou família, para fins de acompanhamento judicial, do Conselho Tutelar ou INSS;
- Elaboração do plano de cuidados e acompanhamento na execução do respectivo plano;
- Encaminhamentos para outros pontos e atenção quando necessário;
- Grupos operativos;
- Monitoramento à distância e teleatendimentos, quando necessário;
- Oferta de métodos contraceptivos e orientações pertinentes para evitar gravidez indesejada na adolescência;
- Orientações e apoio à família;
- Programa de saúde escolar;
- Promoção em saúde e prevenção de agravos (Infecções Sexualmente Transmissíveis, uso e ou abuso de drogas lícitas e/ou ilícitas, violência);
- Realização de Testes Rápidos de IST;
- Saúde sexual e reprodutiva;
- Troca de receitas de medicação de uso contínuo, quando necessário;
- Vacinação específica para o grupo etário;
- Visitas domiciliares.

Atenção à Saúde da Mulher

- Acolhimento para demandas espontâneas;
- Acompanhamento de alta responsável após períodos de internação;
- Acompanhamento domiciliar mensal realizado pelo ACS, para atualização de dados/informações familiares e levantamento de demandas dos pacientes;
- Agendamento de exames especializados;
- Apoio e incentivo à amamentação, com orientações pertinentes sobre o tema;
- Assistência integral ao pré-natal com acompanhamento de situações de risco gestacional;
- Atenção em Saúde Bucal;

- Atendimento a mulheres privadas de liberdade;
- Atendimento de equipe multidisciplinar para qualquer demanda específica de cada mulher;
- Autocuidado Apoiado;
- Captação de gestantes em menos de 120 (cento e vinte) dias para início do pré-natal, seguindo calendário de agendamento de consultas programadas específico para as grávidas;
- Coleta de exames laboratoriais na unidade e interpretação desses exames por equipe capacitada;
- Consultas puerperais (puerpério recente e puerpério tardio);
- Elaboração de relatórios de estado de saúde e ações (realizadas pela equipe responsável) para determinado paciente e/ou família, para fins de acompanhamento judicial, do Conselho Tutelar ou INSS;
- Elaboração do plano de cuidados e acompanhamento na execução do respectivo plano;
- Encaminhamentos para outros pontos e atenção quando necessário;
- Estratificação do risco da gestante;
- Grupos operativos;
- Monitoramento à distância e teleatendimentos, quando necessário;
- Notificação e investigação dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil;
- Oferta de métodos contraceptivos e orientações pertinentes para evitar gravidez indesejada;
- Prevenção do câncer de colo uterino;
- Prevenção do câncer de mama;
- Promoção em saúde e prevenção de agravos (Infecções Sexualmente Transmissíveis, uso e ou abuso de drogas lícitas e/ou ilícitas, violência);
- Realização de Teste Rápido para Gravidez;
- Realização de Testes Rápidos de IST;
- Troca de receitas de medicação de uso contínuo, quando necessário;
- Tutoria em ginecologia para casos mais específicos;
- Vacinação específica para gestantes;
- Visitas domiciliares.

Atenção à Saúde do Idoso

- Ações de prevenção, promoção, aconselhamento, de educação em saúde e terapêuticas;
- Acompanhamento de alta responsável após períodos de internação;
- Acompanhamento domiciliar mensal realizado pelo ACS, para atualização de dados/informações familiares e levantamento de demandas dos pacientes;
- Agendamento de consultas programadas específico para os idosos de acordo com a estratificação de risco;
- Agendamento de exames especializados;
- Atenção em Saúde Bucal;
- Atendimento de equipe multidisciplinar para qualquer demanda específica de cada idoso;
- Atendimento prioritário para as pessoas com 60 (sessenta) anos ou mais;
- Autocuidado apoiado;
- Coleta de exames laboratoriais na unidade e interpretação desses exames por equipe capacitada;
- Elaboração de relatórios de estado de saúde e ações (realizadas pela equipe responsável) para determinado paciente e/ou família, para fins de acompanhamento judicial, do Conselho Tutelar ou INSS;
- Elaboração do plano de cuidados e acompanhamento na execução do mesmo;
- Encaminhamentos para outros pontos e atenção quando necessário;
- Estratificação de risco através do IVCF 20;
- Gestão de casos;
- Grupos operativos;
- Monitoramento à distância e teleatendimentos, quando necessário;
- Prevenção de quedas;
- Promoção em saúde e prevenção de agravos (Infecções Sexualmente Transmissíveis, uso e ou abuso de drogas lícitas e/ou ilícitas, violência);
- Realização de Testes Rápidos de IST;
- Troca de receitas de medicação de uso contínuo, quando necessário;

- Utilização da caderneta do idoso;
- Vacinação específica para idosos;
- Visitas domiciliares.

Atenção às Doenças Crônicas

- Acompanhamento de alta responsável após períodos de internação;
- Acompanhamento domiciliar mensal realizado pelo ACS, para atualização de dados/informações familiares e levantamento de demandas dos pacientes;
- Agendamento de consultas programadas específico para cada grupo crônico de acordo com a estratificação de risco;
- Agendamento de exames especializados;
- Atenção à demanda programada e espontânea com acolhimento sempre que necessário;
- Atenção à Saúde Bucal;
- Atenção em Saúde Bucal;
- Atenção integral às principais doenças crônicas: Diabetes *Melittus*, Doença Renal Crônica, Doenças Cardiovasculares, Doenças Respiratórias, Obesidade, Hipertensão Arterial;
- Atendimento de equipe multidisciplinar para qualquer demanda específica de cada paciente;
- Autocuidado Apoiado;
- Coleta de exames laboratoriais na unidade e interpretação desses exames por equipe capacitada;
- Elaboração de relatórios de estado de saúde e ações (realizadas pela equipe responsável) para determinado paciente e/ou família, para fins de acompanhamento judicial, do Conselho Tutelar ou INSS;
- Elaboração do plano de cuidados e acompanhamento na execução do respectivo plano;
- Encaminhamentos para outros pontos e atenção quando necessário;
- Estratificação de risco dessas condições crônicas;
- Grupos de apoio e ações de controle ou interrupção do tabagismo;
- Grupos operativos;

- Monitoramento à distância e teleatendimentos, quando necessário;
- Promoção em saúde e prevenção de agravos (Infecções Sexualmente Transmissíveis, uso e ou abuso de drogas lícitas e/ou ilícitas, violência);
- Realização de Testes Rápidos de IST, quando necessário;
- Troca de receitas de medicação de uso contínuo, quando necessário;
- Vacinação específica para o grupo etário e condições crônicas;
- Visitas domiciliares.

Atenção à Saúde Mental

- Acolhimento em demandas espontâneas sempre necessário;
- Acompanhamento de alta responsável após períodos de internação;
- Acompanhamento domiciliar mensal realizado pelo ACS, para atualização de dados/informações familiares e levantamento de demandas dos pacientes;
- Agendamento de consultas programadas de acordo com a estratificação de risco;
- Agendamento de exames especializados;
- Apoio matricial do psiquiatra na Atenção Primária de Saúde;
- Atenção em Saúde Bucal;
- Atendimento aos Imigrantes;
- Atendimento de equipe multidisciplinar para qualquer demanda específica de cada paciente;
- Autocuidado Apoiado;
- Coleta de exames laboratoriais na unidade e interpretação desses exames por equipe capacitada;
- Elaboração de relatórios de estado de saúde e ações (realizadas pela equipe responsável) para determinado paciente e/ou família, para fins de acompanhamento judicial, do Conselho Tutelar ou INSS;
- Encaminhamentos para outros pontos e atenção quando necessário;
- Estratificação de risco em Saúde Mental;
- Grupos de fibromialgia;
- Grupos operativos específicos para o agravo mental;
- Monitoramento à distância e teleatendimentos, quando necessário;

- Promoção em saúde e prevenção de agravos (Infecções Sexualmente Transmissíveis, uso e ou abuso de drogas lícitas e/ou ilícitas, violência);
- Realização de Testes Rápidos de IST, quando necessário;
- Realização do plano terapêutico singular;
- RenoVamente - troca de receitas de medicação de uso contínuo
- Visitas domiciliares.

Ações de Promoção à Saúde

- Estimular a adoção de hábitos alimentares saudáveis;
- Realizar ações de práticas corporais e/ou atividades físicas para a população;
- Realizar ações de Promoção da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos;
- Realizar ações de Promoção da Saúde do Trabalhador;
- Realizar ações que visem a redução do consumo de álcool, tabaco e outras drogas;
- Realizar, junto à comunidade, atividades coletivas de Educação em Saúde voltadas para a Promoção da Saúde.

Ações de Vigilância em Saúde

- Vigilância ambiental em saúde;
- Vigilância da saúde do trabalhador;
- Vigilância e investigação dos agravos de notificação compulsória;
- Vigilância epidemiológica;
- Vigilância sanitária.

Ações para aumentar a inclusão social, a acessibilidade e a proteção de dados dos pacientes:

- Treinamentos e informativos recorrentes para as equipes sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Canais de comunicação, além do presencial, para facilitar acesso da população aos serviços: *whatsapp* das unidades, teleconsultas e telemonitoramentos;

- Trabalho de ACS haitiana para ajudar na comunicação entre equipe assistencial e população migrante;
- Garantia de uso do nome social dos usuários do sistema de saúde nos serviços prestados pelas unidades de APS.

As ações de inclusão, acessibilidade, proteção de dados, além das ações de Vigilância à Saúde e as ações de Promoção à Saúde garantem o atendimento integral, holístico e de qualidade. Essas ações são realizadas em toda a gama de serviço da Atenção Primária em Saúde. Essas práticas são destinadas a todos os usuários da rede de saúde, de qualquer grupo etário e/ou de qualquer grupo crônico e visam as boas práticas em saúde.

Procedimentos e atendimentos realizados em Unidades Básicas de Saúde

- Abordagem sindrômica das Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Ações de controle de zoonoses na extensão dos territórios;
- Ações de Saúde Bucal (orientações, profilaxia, tratamentos);
- Ações de saúde em ambiente escolar;
- Acolhimento para as demandas espontâneas;
- Acompanhamento de famílias cadastradas no Programa Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família);
- Acompanhamento de questões sociais (maus tratos, violência de qualquer tipo, relatórios jurídicos, questões com Conselhos Tutelares);
- Acompanhamento e atendimento domiciliar realizado por equipe multiprofissional composta por profissionais de nível superior;
- Acompanhamento nutricional de grupos prioritários (SISVAN): idosos, crianças, crônicos, gestantes;
- Acompanhamento pós-covid;
- Administração de medicações de acordo com receita médica, pelas vias: oral, sublingual, muscular, endovenosa, subcutânea;
- Aferição de pressão arterial;
- Agendamento de consultas e exames especializados por meio da Central de Marcação;

- Antropometria;
- Atenção contínua com autocuidado apoiado;
- Atendimento à população imigrante;
- Atendimento compartilhado e interdisciplinar;
- Atendimento de Urgência na Atenção Básica;
- Atendimento e acompanhamento de casos de Síndrome Respiratória Aguda;
- Atividades Coletivas/Educação em Saúde;
- Atualização periódica do cadastro familiar e pessoal;
- Avaliação clínica de manchas na pele;
- Avaliação da capacidade funcional do paciente idoso;
- Avaliação dos pacientes com agravos relacionados ao trabalho;
- Avaliação dos resultados dos exames laboratoriais;
- Cadastramento na rede de saúde municipal;
- Classificação de risco das demandas espontâneas de acordo com o Protocolo de Manchester;
- Coleta de material para exame citopatológico de colo uterino;
- Coleta de material para exame laboratorial;
- Consulta de Enfermagem para todos os ciclos de vida e para todos os grupos etários;
- Consulta Médica em Atenção Básica para todos os ciclos de vida e para todos os grupos etários;
- Consultas e acompanhamento programado de Pré-Natal;
- Consultas e atendimentos individuais para todos os ciclos de vida e para todos os grupos etários com equipe multiprofissional (assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista, profissional de Educação Física);
- Consultas programadas para grupos crônicos (hipertensos, renais crônicos, obesos, respiratórios crônicos, diabéticos, pacientes de saúde mental, pacientes com tuberculose, pacientes com hanseníase, pacientes com IST, pacientes com agravos relacionados ao trabalho);
- Consultas programadas para todos os ciclos de vida (crianças, adolescentes, mulheres, homens, idosos);

- Controle, aprazamento e aplicação de vacinas para todos os grupos etários e crônicos, de acordo com calendário vacinal preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações;
- Cuidados específicos com estomas (digestivos, urinários e traqueais);
- Curativos e acompanhamento da cicatrização efetiva da lesão;
- Dispensação de medicamentos em unidades com Farmácia;
- Disponibilização de *links* para as equipes de pronto-atendimento realizarem agendamento de consultas em tempo real na APS, de pacientes que procuram os serviços da rede de urgência e emergência, no intuito de fidelização desses pacientes a suas unidades de referência (APS). O link pode ser utilizado para marcação de consultas na APS, realização de curativos e quaisquer outros procedimentos que forem necessários.
- Drenagem e acompanhamento de abscessos;
- Elaboração de plano de cuidado individual para os pacientes de risco alto;
- Elaboração de relatórios de estado de saúde e ações (realizadas pela equipe responsável) para determinado paciente e/ou família, para fins de acompanhamento judicial, do Conselho Tutelar ou INSS;
- Encaminhamentos para consultas e exames especializados;
- Estesiometria (avaliação de sensibilidade tátil);
- Exame clínico das mamas;
- Exame do pé diabético;
- Exames de rastreamentos conforme protocolos vigentes;
- Grupos de exercício físico e/ou alongamento;
- Incentivo ao controle social;
- Inserção de dispositivo intrauterino (DIU) em UBS, com atendimento ginecológico;
- Inserção de implante contraceptivo, com atendimento ginecológico;
- Lavagem auricular (remoção de cerume);
- Lavagem gástrica, ocular e nasal;
- Nebulização/Inalação;
- Notificação e investigação de casos de óbitos fetais, infantis, mulheres em idade fértil, maternos;

- Notificação e investigação de doenças e agravos compulsórios;
- Ordenha mamária, quando necessário;
- Orientações diversas em saúde na sala de espera;
- Orientações pertinentes ao incentivo do aleitamento materno;
- Orientações sobre uso de medicações prescritas;
- Otoscopia;
- Preenchimento de Ficha de Solicitação de Imunobiológicos Especiais, acompanhamento do caso e administração do imunobiológico especial quando disponibilizado pela Imunização;
- Preenchimento de fichas de notificação de Eventos Adversos Pós-Vacinação e acompanhamento dos casos de acordo com as necessidades;
- Prescrição de medicamentos dispensados pelas farmácias da rede e de fármacos de componentes especiais;
- Realização de campanhas mensais específicas de promoção e prevenção, conforme calendário anual preconizado pelo Ministério da Saúde (Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul etc.);
- Realização de discussão de casos e elaboração de plano de cuidado conjunto com outras instâncias da saúde (CRASS, Conselhos Tutelares, CAPS, Melhor em Casa etc.);
- Realização de procedimentos de Enfermagem em domicílio, quando necessário (curativos, administração de medicação, sondagem etc.);
- Realização de Testes Rápidos de IST;
- Realização de Testes Rápidos para Covid;
- Retirada de dispositivo intrauterino (DIU), com atendimento ginecológico;
- Retirada de implante contraceptivo, com atendimento ginecológico;
- Retirada de pontos de incisões cirúrgicas;
- Solicitação e preenchimento de relatórios e formulários para a dispensação de medicamentos especializados (pela farmácia da Regional de Saúde);
- Sondagem vesical de demora e alívio;
- Soroterapia, quando prescrita;

- Terapia de reidratação oral;
- Tratamento de onicocriptose (unha encravada), miíase, tungíase, escabiose e pediculose;
- Troca de receitas de uso contínuo;
- Trocas de cânulas de pacientes traqueostomizados;
- Verificação e controle de glicemia capilar;
- Visitas domiciliares de acompanhamento do ACS.

Urgência e emergência na atenção primária à saúde

As situações de urgência e emergência chegam a qualquer ponto de atenção da rede de atenção à saúde, por ocorrências no domicílio ou em vias públicas e, por conta disso, é necessário que a APS esteja apta a conduzir e estabilizar os pacientes que, porventura, possam precisar deste tipo de atendimento.

As ações consideradas fundamentais para atendimento de urgência e emergência aos usuários são:

- Acolhimento com Classificação de Risco segundo protocolo de Manchester;
- Carrinhos de emergência em todas as UBS e UBSF tipo 2 e tipo 3 e caixas de emergência (com medicações e materiais padronizados para uso em situações graves e de urgência) nas demais unidades;
- Estabilização do paciente e encaminhamento para serviço específico de urgência e emergência em tempo hábil;
- Medicações e materiais padronizados para uso em situações de risco de vida;
- Treinamento em Suporte Básico de Vida (BLS – Basic Life Support).

Procedimentos e atendimentos realizados no Melhor em Casa

Desde 1º de abril de 2013 o Programa atua no atendimento domiciliar do município de Uberlândia, com visitas domiciliares diariamente, com periodicidade minimamente semanal a cada paciente, sendo intensificadas se necessário, de acordo com a complexidade de cada caso. Como serviço pioneiro

a nível nacional, em outubro de 2020, o atendimento presencial passou a ser 24 horas/dia, sete dias por semana.

Os pacientes são admitidos após seguimento de fluxo de solicitação por serviço de Saúde e não funciona como porta aberta, havendo necessidade de utilização de impresso próprio por alguma unidade de saúde da rede pública (UBS, UBSF, HMMDOLC, UAI, UFU e outros).

O Programa Melhor em Casa atende os cinco distritos sanitários de Uberlândia (Norte, Sul, Leste, Oeste e Central), exceto zona rural e pacientes de ILPI. No atendimento ao paciente, a equipe presta a assistência, reabilita, capacita e monitora o autocuidado, com família e o cuidador que são considerados unidade de cuidado, diretamente envolvidos na assistência.

Como ação gerencial inicial para fortalecimento e incentivo a esse procedimento, a equipe do Programa Melhor em Casa oferece suporte técnico às equipes de Atenção Primária em Saúde, para a condução do cuidado ao paciente de alta dependência por meio de um processo de construção compartilhada, interdisciplinar e de corresponsabilização do cuidado. Em casos de altas clínicas ou administrativas, o paciente continuará o acompanhamento pela equipe da APS.

Procedimentos e atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD

A unidade do CAPS AD III é constituída por equipe multiprofissional que atua de forma interdisciplinar realizando atendimento às pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo, e não intensivo. Possui funcionamento 24 horas, incluindo feriados e finais de semana, e oferta o cuidado de Acolhimento Noturno com disponibilidade de 8 leitos.

Constitui-se num serviço de porta aberta que atende a demanda espontânea e/ou referenciada. Para o primeiro atendimento não é necessário nenhum tipo de agendamento prévio e este ocorre a qualquer hora de funcionamento do serviço. O usuário será vinculado ao tratamento no serviço após uma escuta qualificada realizada por profissional de nível superior, na qual será identificada se a demanda apresentada constitui critérios para inserção no serviço especializado.

O CAPS AD funciona ainda como retaguarda para os demais CAPS de Uberlândia ao ofertar leito de Acolhimento Noturno. Esse apoio se dá em regime de corresponsabilização, onde as equipes de origem permanecem como referência do usuário. O recebimento desses usuários segue definições do Protocolo de Inserção em Acolhimento Noturno.

Descritas abaixo algumas das atividades desenvolvidas na unidade:

- **Oficinas Terapêuticas, Práticas Corporais e Práticas Expressivas:**
 - Conjunto de atividades lúdico-operativas como: pintura, reciclagem, bordado, fuxico, leitura, passeios, relaxamento, caminhadas e outras, que permitem ao usuário ressignificar seu convívio com o mundo. Essas atividades são realizadas diariamente e cada usuário pode escolher aquela que está de acordo com seu interesse ou condição físico-emocional.
- **Grupos Terapêuticos:**
 - Podem acontecer no dia a dia da unidade de forma previamente acordada ou espontaneamente a partir da demanda dos usuários ou da necessidade observada. Constituem-se em espaços de ações que explorem as potencialidades das situações grupais com variadas finalidades. Eles ajudam a promover a sociabilidade, intermediar relações, propiciar a construção compartilhada, a vivência de pertencimento, troca de afetos, autoestima, autonomia e exercício de cidadania.
- **Grupos de Família:**
 - Grupo terapêutico com público definido e específico, realizado a fim de ampliar as estratégias de cuidado às pessoas com as quais esses pacientes estabelecem vínculos, sejam eles vínculos de amor e afeto ou mesmo de raiva e tristeza.

Ações de Promoção à Saúde da Enfermagem nas Unidades de Atendimento Integrado

Considerando os meses de campanha de diferentes assuntos relacionados a promoção de saúde, foram promovidos nas UAls ações com a equipe de enfermagem que possibilitassem a educação e a intervenção sobre os temas.

Janeiro Branco: no mês de conscientização sobre a saúde mental, foi realizado roda de conversa com a equipe incluindo outros profissionais da equipe multiprofissional, a fim de fortalecer assuntos relacionados ao tema bem como ações de prevenção e acompanhamento para colaboradores que já apresentam processo de tratamento. Além disso, participação da equipe de nutrição com frases de incentivo anexadas às refeições e cartazes na copa.

Setembro Amarelo: campanha de conscientização a prevenção de suicídio, mês no qual desenvolvemos ações com temas relacionados à importância da vida e do indivíduo, para isso contamos com atividades da equipe de saúde mental, relacionadas às práticas integrativas, bem como roda de conversas com psicólogos da rede ou enfermeiros especialistas em saúde mental. Realizamos a divulgação sobre o programa tele apoio – SPDM afiliadas, desenvolvido para colaboradores da organização, no qual os atendimentos acontecem de forma online, para apoio emocional aos funcionários.

Outubro rosa, mês de conscientização para o controle de câncer de mama, no qual foram desenvolvidas atividades envolvendo equipe multiprofissional com o objetivo principal de alertar as mulheres sobre a prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, para isso, foram realizadas palestras e aprendizagem do autoexame das mamas nas unidades.

Novembro azul, mês da campanha mundial de conscientização para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. A campanha visa quebrar estigmas e estimular homens a cuidarem da saúde, incluindo exames preventivos. Para isso foram realizadas rodas de conversa com os colaboradores sobre o tema, e distribuído bilhetes com incentivos do cuidado com a saúde masculina.

Modelo de Gestão

O modelo do Contrato de Gestão celebrado entre a SPDM e o Município de Uberlândia para gestão das Unidades de Saúde, definido como Cogestão, concretiza o dever constitucional do Estado de garantir a saúde aos cidadãos, além de impedir a descontinuidade da prestação de tal serviço, por intermédio da iniciativa privada, ou seja, através da cogestão desenvolvida por uma Organização Social de Saúde – OSS e Município.

De acordo com o Contrato de Gestão nº 178/2022, a SPDM é a responsável pelo gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde, em consonância com as Políticas de Saúde do SUS, diretrizes e programas da Secretaria Municipal de Saúde, em Unidades de Saúde da rede assistencial do Setor Oeste.

SPDM

Resultados

Certificações e premiações

Participamos do ciclo completo 2024/2025 do Desafio Saúde pelo Clima e do Desafio Resíduos do Projeto Hospitais Saudáveis (PHS). Essa organização não governamental se dedica a promover o conhecimento e mobilizar pessoas e instituições em prol da sustentabilidade no setor de saúde e da saúde pública e ambiental.



O Projeto Hospitais Saudáveis e a Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis celebram a participação da organização de saúde no Ciclo 2024/2025 pelo reporte e envio de dados do ano de 2023 no prazo para o(s) Desafio(s) destacado(s) a seguir.

UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO - SETOR OESTE
SPDM - AFILIADAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA



Recebemos o Certificado de destinação final referente aos resíduos recicláveis encaminhados para associações e cooperativas de catadores e recicladores de materiais, comprovando o correto direcionamento dos resíduos gerados pelas unidades ao longo de todo o ano de 2025.



Também fomos contemplados com o Certificado de Reconhecimento no evento Uberlândia Mais Sustentável, ocasião em que recebemos o Selo Prata, em reconhecimento às práticas ambientais adotadas em nossas unidades.



Recebemos o 2º Lugar na classificação de melhores trabalhos submetidos, com o tema: "O ciclo de atenção contínua: transformando a gestão de doenças crônicas na atenção primária à saúde", no eixo temático "Implementação de práticas baseadas em evidências para melhoria assistencial". Certificado foi entregue durante V Simpósio de Educação Continuada em Enfermagem da SPDM Afiliadas.



Fóruns / Seminários / Congressos - Internacionais

| Nome do Fórum / Seminário / Congresso | Local (Cidade/Estado/País) | Nome do Trabalho | Autores | Fotos |
|---|--|---|--|---------------------|
| International Conference on Demographic Transition, Health and Technologies | Salinas - Equador: Universidad Estatal Península de Santa Elena (UPSE), fev, 2025, apresentação remota | Cognitive Consequences, Chronic Conditions, and Functionality in Older Adults During the Covid-19 Pandemic in Ribeirão Preto - SP | Priscila Castro Cordeiro Fernandes, et.al. | Autora não tem foto |
| International Conference on Demographic Transition, Health and Technologies | Salinas - Equador: Universidad Estatal Península de Santa Elena (UPSE), fev, 2025, apresentação remota | Situational Assessment of Health Regarding Socioaffective Changes in Elderly Brazilians During the Covid-19 Pandemic Lockdown in a City in Ribeirão Preto - SP. | Priscila Castro Cordeiro Fernandes, et.al. | Autora não tem foto |

Produção Científica

Em 2025, tivemos diversas outras contribuições científicas elaboradas e/ou com a participação de nossos colaboradores.

Ano 2025

- A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DO ENSINO INFANTIL. Autora: Genildes Souza da Silva; et. al. Apresentação: Dissertação de Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalho (UFU), 2025.
- A TERRITORIALIZAÇÃO NA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O MAPEAMENTO COMUNITÁRIO REALIZADO POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA. Autores: Adams Ferreira Brandão; Mariana Brant Martins; Natália Andrade Costa. Apresentação: III Congresso Nacional de Saúde da Família (remoto), 2025.
- CAPACITAÇÃO EM CICLOS DE ATENÇÃO E PARAMETRIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA. Autores: Nubia Cassia Camargo Carvalho, Daniela Coelho Borges, Tiago Rende, Carolina Paixão Guimarães Petraglia, Fabiane Peixoto Cardoso, Helaine Aparecida de Faria Morais. V Simpósio de Educação Continuada em Enfermagem, 2025.
- CAPACITAÇÕES PROFISSIONAIS EM CENTRO DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO. Autores: Daniela Coelho Borges, Andressa de Melo Barbosa Santos, Ernandes Souza Silva, Luana Rodrigues Ferreira Silva, Marcela Batista Silva Franco, Thiene Ribeiro Lobo Vilela. V Simpósio de Educação Continuada em Enfermagem, 2025.
- COGNITIVE CONSEQUENCES, CHRONIC CONDITIONS, AND FUNCTIONALITY IN OLDER ADULTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC IN RIBEIRÃO PRETO-SP. Autores: Priscila Castro Cordeiro Fernandes, et.al. Apresentação: International
- DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA TERRITORIALIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO. Autores: Adams Ferreira Brandão; Mariana Brant Martins; Natália Andrade Costa. Apresentação: III Congresso Nacional de Saúde da Família (remoto), 2025.
- ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DE BAIXA RENDA: UMA REVISÃO DE ESCOPO. Autores: Iury Eduardo de Sena Ferreira,

- et al. Apresentação: 1º SEGESC - Seminário de Gestão e Saúde Coletiva – UFU, 2025.
- INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES DE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: ENTRE A DESINFORMAÇÃO NUTRICIONAL E OS PADRÕES IDEALIZADOS. Autores: Shirley Silva Amaral, et al. Apresentação: TCC Graduação em Nutrição (Cruzeiro do Sul), 2025.
 - MULTILOCUS ANALYSIS UNCOVERS THE EVOLUTION OF THE RHODNIINI TRIBE, VECTORS OF TRYPANOSOMA CRUZI. Autores: Cesar Gomez Hernandez; et al. Nature Scientific Reports, 2025.
 - O CICLO DE ATENÇÃO CONTÍNUA: TRANSFORMANDO A GESTÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Autores: Nubia Cassia Camargo Carvalho, Matheus Mickael Neves Rodrigues Lopes, Daniela Coelho Borges, Carolina Paixão Guimarães Petraglia, Fabiane Peixoto Cardoso, Helaine Aparecida de Faria Moraes. V Simpósio de Educação Continuada em Enfermagem, 2025.
 - PERFIL DA GESTANTE TRABALHADORA RURAL EM UM MUNICÍPIO DE GRANDE PORTE NO INTERIOR DE MINAS GERAIS. Autora: Maria Tereza Melo Aguiar. Apresentação: Dissertação de Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhado (UFU), 2025.
 - RECONECTAR: UMA INICIATIVA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E RESILIÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO. Autores: Nubia Cassia Camargo Carvalho, Angelita Ferreira da Silva; Vanessa Ferreira Duarte; Daniela Coelho Borges, Fabiane Peixoto Cardoso. V Simpósio de Educação Continuada em Enfermagem, 2025.
 - SAÚDE E TRABALHO DE ENFERMEIRAS OBSTETRAS ATUANTES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL. Autores: Gabriel Terencio Soares; Carla Denari Giuliani. Apresentação: Dissertação de Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhado (UFU), 2025.
 - SCHWARTZ, A. M.; PAIVA, J. T.; ARAUJO, C. A.; EUGÊNIO, E. A. B. S. *A Arte da Escrita do Samba em um Coletivo de Mulheres: Análise do Processo Criativo e Promoção da Reinserção Social*. 2025.
 - SITUATIONAL ASSESSMENT OF HEALTH REGARDING SOCIOAFFECTIVE CHANGES IN ELDERLY BRAZILIANS DURING THE COVID-19 PANDEMIC LOCKDOWN IN A CITY IN RIBEIRÃO PRETO-SP. Autores: Priscila Castro Cordeiro Fernandes, et.al. Apresentação: International Conference on Demographic Transition, Health and Technologies, 2025.

- USO INADEQUADO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS: DESAFIOS, RISCOS E ESTRATÉGIAS PARA UMA GESTÃO SEGURA E EFICAZ. Autora: Grace Éllen Vaz Pereira. Apresentação TCC Pós-Graduação em Saúde da Família (FAVENI), 2025.

SPDMM

Gestão Administrativa

Gestão Ambiental

O setor de Gestão Ambiental na área da saúde é amplo e abrange diversas responsabilidades, não se limitando apenas à gestão de resíduos, mas também envolvendo o controle e monitoramento de água, efluentes, solo, ar e energia, entre outros aspectos. É fundamental acompanhar continuamente esses elementos para garantir o bem-estar dos colaboradores, dos pacientes e do meio ambiente.

Nesse contexto, a SPDM tem atuado em conjunto com suas afiliadas, com foco na educação e conscientização dos colaboradores quanto à sensibilidade ambiental, ao uso racional dos recursos naturais, aos princípios da sustentabilidade e às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O Setor de Gestão Ambiental atua para atender às demandas ambientais das Unidades de Saúde, buscando o alinhamento com os princípios sociais, ambientais e econômicos.

Durante o ano de 2025, os colaboradores participaram de uma série de treinamentos ambientais, com destaque para:

- **Treinamento sobre Gestão de Resíduos Hospitalares:** enfatizou a importância da segregação correta dos resíduos, os impactos negativos da classificação inadequada, os diferentes grupos de resíduos gerados e as etapas do manejo, que incluem segregação, acondicionamento, transporte, armazenamento, coleta, tratamento e destinação final ambientalmente adequada.
- **Treinamento sobre Coleta Seletiva:** com a participação de profissionais envolvidos no processo, os colaboradores fortaleceram a conscientização ambiental e a percepção do impacto social da atividade. A separação dos recicláveis reduz a geração de resíduos comuns e reforça a prática da sustentabilidade.
- **Treinamento sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS):** destacou a importância do documento para a gestão de resíduos nas unidades, abordando legislação,

responsabilidades setoriais e as etapas do plano (identificação, segregação, acondicionamento, transporte, tratamento e destinação final). O foco foi a minimização de riscos à saúde pública e ao meio ambiente, além do engajamento dos colaboradores na implementação do plano e na promoção da sustentabilidade.

- **Treinamento sobre a Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CGRSS):** a comissão atua de forma colaborativa para fortalecer a gestão ambiental nas Unidades de Atendimento Integrado (UAIs), sendo responsável pela indicação de representantes de cada setor, monitoramento de processos e identificação de situações que possam comprometer a regularidade dos descartes e a integridade dos coletores.

Entre as ações e atividades realizadas, destacam-se:

- Participação ativa na CIPA com temática ambiental;
- Ações e projetos alusivos à Semana do Meio Ambiente (junho);
- Ampliação da coleta seletiva;
- Participação na SIPATMA com temática ambiental;
- Adequações nos coletores de resíduos comuns, recicláveis, infectantes e químicos;
- Proposta e adequação do abrigo externo de resíduos nas UAIs;
- Aplicação de checklist para controle do transporte de resíduos perigosos;
- Ações de plantio de mudas e árvores;
- Monitoramento dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) nas unidades;
- Ações de limpeza urbana para recolhimento de entulhos e jardinagem, com apoio da Prefeitura Municipal de Uberlândia;
- Implementação de checklist para monitoramento das demandas ambientais.

Para garantir a efetividade dessas ações, é essencial manter o monitoramento contínuo, com rotinas e auditorias periódicas nas unidades, a fim de identificar oportunidades de melhoria e atender às necessidades de cada setor.

Adicionalmente, a Gestão Ambiental é responsável pelo controle de pragas em todas as unidades, visto que a prevenção é fundamental para evitar

qualquer comprometimento do funcionamento e da qualidade do atendimento. O controle de pragas urbanas, geralmente associadas ao acúmulo de resíduos orgânicos e à ausência de predadores naturais, é realizado por meio de ações preventivas e corretivas que visam evitar infestações e preservar um ambiente seguro e saudável.

Hotelaria Hospitalar

Os serviços de limpeza e lavanderia nas Unidades de Saúde do Setor Oeste são essenciais para garantir um ambiente seguro, higienizado e confortável para pacientes, acompanhantes e colaboradores. Para atingir esse objetivo, implementamos protocolos que visam prevenir infecções hospitalares e manter a qualidade nos atendimentos.

Em 2025, foi implantado um cronograma sistematizado de limpeza, elaborado pela Encarregada de Hotelaria em conjunto com a Supervisora do Setor, com monitoramento contínuo das atividades em todas as unidades, visando controle operacional, padronização das rotinas e cumprimento dos protocolos institucionais.

Todas as unidades passaram por acompanhamento presencial, com aplicação de checklist de avaliação da qualidade da limpeza, inspeção dos processos de conservação e orientação técnica às Auxiliares de Serviços Gerais (ASG), fortalecendo o controle das atividades e consolidando a melhoria contínua na prestação dos serviços.

No campo do desenvolvimento profissional, foram realizados treinamentos direcionados a todos os colaboradores do Setor de Hotelaria, abordando temas fundamentais como:

- Técnicas adequadas de limpeza e desinfecção;
- Uso correto e seguro de produtos químicos e diluição;
- Uso correto dos EPIs
- Manutenção e tratamento de piso

Dessa forma, o Setor de Hotelaria reafirma seu compromisso com a qualidade, segurança e excelência no ambiente assistencial, contribuindo diretamente para a humanização do atendimento e para a segurança dos usuários e colaboradores das unidades de saúde.

Portaria/Segurança

Os serviços prestados na portaria e segurança patrimonial garantem a proteção do patrimônio físico e humano da instituição de saúde, bem como a segurança de pacientes, visitantes e colaboradores.

Entre os serviços que disponibilizamos estão:

- Proteção do Patrimônio;
- Proteção das Pessoas;
- Controle de Acesso;
- Monitoramento de Segurança.

No decorrer do ano de 2025 destacou-se a implantação do sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), aliada à criação de um novo posto de vigilância patrimonial em regime 24 horas. Essas medidas ampliaram o controle e a segurança contínua da unidade, possibilitando um gerenciamento mais eficiente do fluxo de pessoas, reduzindo riscos e fortalecendo a proteção de colaboradores, pacientes e do patrimônio.

Também houve reforço na segurança perimetral, com intervenções estruturais, como a instalação de trancas nas janelas da UBS Dona Zulmira, aumentando a proteção contra invasões e possíveis furtos.

Nesse contexto, foram implantados sistemas de controle de acesso na área do setor de internação da UAI Luizote, com o objetivo de prevenir roubos e furtos, além de inibir a evasão de pacientes e a entrada de pessoas não autorizadas.

No campo da vigilância eletrônica, foram realizados reparos e substituições de equipamentos, incluindo manutenção de câmeras na UBSF Jardim das Palmeiras II, bem como a implantação de sistema de alarme com monitoramento por empresa especializada nas UBS, UBSF e Programas.

Outras ações relevantes envolveram a instalação de cadeados e dispositivos de segurança em contêineres, armários de medicamentos, abrigos de resíduos, portões, padrões de energia e áreas restritas, assegurando maior proteção de insumos, equipamentos e estruturas. Houve ainda melhorias na comunicação e sinalização, com substituição de interfones, instalação de placas informativas sobre ambiente monitorado por CFTV e sinalização de vagas destinadas a colaboradores, especialmente na UAI Planalto.

Por fim, com o objetivo de ampliar a presença física de segurança, foi implantado um posto de vigilância patrimonial na UBS Tocantins, de segunda a sexta-feira, durante o horário do trabalhador, reforçando a proteção do patrimônio, dos profissionais e dos usuários.

Patrimônio

O Setor de Patrimônio gerencia os bens móveis, equipamentos e outros itens classificados como material permanente. O controle eficiente desses ativos, seja na fase de incorporação, movimentação ou baixa, é de extrema importância e relevância, sendo atribuição fundamental do setor de patrimônio.

No ano de 2025, foram empreendidas diversas atividades visando o controle e a regularização:

- Realização de inventários em todas as unidades da região Oeste;
- Emplacamento de bens permanentes adquiridos;
- Transferência de mobiliários excedentes, ajustada às necessidades específicas de cada unidade;
- Elaboração, envio e acompanhamento dos termos de transferência de bens entre as unidades, com encaminhamento à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para formalização da movimentação;
- Envio de ofícios à Secretaria Municipal de Saúde para solicitar bens móveis e equipamentos, com o propósito de suprir as demandas das unidades;
- Recolhimento de inservíveis em todas as unidades para baixa patrimonial;

Unidade de Alimentação e Nutrição

O setor de Alimentação e Nutrição é um serviço imprescindível para aceleração e recuperação da saúde humana. A nutrição tem como objetivo fornecer uma alimentação de qualidade aos pacientes e colaboradores, e atender o ser em sua integralidade, respeitando os processos biológicos, sociais e psicológicos que envolvem a alimentação.

Entre as ações praticadas pelo setor de Unidade de Alimentação e Nutrição temos:

- Acompanhamento de todo estado nutricional do paciente internado, elaborando seu diagnóstico nutricional, a prescrição da alimentação adequada a sua condição, o fornecimento da refeição conforme prescrição e a educação em alimentação e nutricional capacitando esse paciente para que após a alta clínica ele continue o processo;
- A criação de protocolos clínicos para padronização dos processos realizados no setor;
- Classificação do Risco Nutricional do paciente;
- Determinar e dar alta nutricional;
- Orientação e supervisão das distribuições das dietas;
- Treinamento dos colaboradores do setor sobre as boas práticas na manipulação de alimentos, uso consciente e sustentável, padronização do serviço entre outros;
- Ações educativas direcionadas a pacientes e colaboradores. As ações têm por objetivo conscientizar sobre o autocuidado e como a nutrição pode ajudar na prevenção de doenças. Foram realizadas campanhas sobre alimentação saudável, saúde mental, câncer de próstata, câncer de mama, diabetes e hipertensão;
- Ações comemorativas. As ações comemorativas têm como objetivo transformar o ambiente hospitalar em um lugar mais acolhedor, em datas como Dia das Mães, Dia dos Pais, páscoa, natal e ano novo. As ações são direcionadas a pacientes, acompanhante se colaboradores com modificação do cardápio para um mais elaborado, entrega de folder junto a refeição e decoração do refeitório;
- Capacitação da equipe dos CAPS sobre ferramentas de triagem nutrição, classificação do estado nutrição e priorização do atendimento de acordo com as necessidades individuais;
- Treinamento com toda equipe técnica dos CAPS sobre tipos de dietas pactuadas no contrato e as indicações devido as diferentes necessidades dos pacientes;
- Aplicação de check list para análise da regularidade dos refeitórios junto as normas vigentes;

- A aquisição de itens de copa novos como garrafas térmicas, cafeteiras elétricas, caixas de organização, talheres e itens de distribuição de refeição;
- Realização de teste de aceitação da refeição produzida pela empresa terceirizada;
- Distribuição de um kit de alimentação direcionado a pacientes assistidos nas salas de hidratação, garantindo que durante o período de hidratação o paciente mantenha-se nutrido e hidratado através da alimentação.

Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT

Garantindo a proteção dos trabalhadores contra riscos biológicos, químicos, físicos e de acidentes, bem como assegurar a manutenção de um ambiente laboral seguro, os colaboradores foram devidamente treinados e capacitados em conformidade com as diretrizes estabelecidas nas Normas Regulamentadoras NR-32 e NR-06. A capacitação contemplou orientações quanto à execução segura das atividades, à identificação dos riscos ocupacionais e à correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), adequados a cada tipo de procedimento desempenhado, reforçando o compromisso institucional com a saúde e a segurança no trabalho.

No que se refere aos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), foram ministradas instruções detalhadas sobre critérios de seleção, forma adequada de utilização, higienização, guarda, conservação e substituição, conforme a especificidade de cada função e procedimento realizado, em atendimento às exigências da NR-06.

O processo de constituição da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio), foi devidamente conduzido em conformidade com as disposições da NR-05, contemplando todas as etapas formais exigidas, tais como a realização de eleições, a posse dos membros eleitos e indicados, a capacitação inicial obrigatória, bem como a promoção de reuniões periódicas para deliberação e acompanhamento das ações preventivas.

Durante as reuniões, foram discutidos temas relacionados à identificação e análise de riscos ocupacionais, prevenção de acidentes e doenças do trabalho, combate ao assédio no ambiente laboral, proposição de medidas corretivas e preventivas, além do acompanhamento das ações implementadas. O processo

foi devidamente registrado, assegurando transparência, participação dos colaboradores e atendimento integral às diretrizes estabelecidas na NR-05.

Prosseguindo com as ações voltadas à promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho, foi realizada a 6ª SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente), reafirmando o compromisso institucional com a prevenção, a conscientização e a melhoria contínua das condições laborais. O tema desta edição, cuidadosamente definido como “Atitude que Move: Promovendo Segurança, Saúde e Meio Ambiente em Cada Passo!”, destacou a importância do comportamento individual e coletivo na construção de um ambiente mais seguro, saudável e sustentável.

Foram reforçadas as diretrizes relativas à proibição do uso de adornos no ambiente laboral, aos fundamentos da proteção radiológica e às condutas adequadas para o manuseio, acondicionamento e descarte de materiais perfurocortantes. Também foram contempladas orientações sobre a consulta e aplicação das informações constantes nas Fichas de Dados de Segurança (FDS), o correto manuseio e armazenamento de agentes químicos, os fluxos institucionais de comunicação e notificação em caso de acidentes, bem como princípios básicos de ergonomia voltados à prevenção de agravos à saúde do trabalhador.

Em conformidade com as Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, foram realizadas reuniões periódicas das Brigadas de Incêndio nas unidades que se enquadram nas exigências das normas técnicas aplicáveis, assegurando a organização, atualização e preparo contínuo dos brigadistas para atuação em emergências. Além disso, foram executados testes operacionais nos hidrantes, com verificação de pressão, vazão e condições gerais de funcionamento, bem como realizada a recarga e inspeção dos extintores de incêndio, garantindo que os equipamentos estejam em plenas condições de uso e dentro dos prazos de validade.

Por fim, as ações anteriormente descritas, foram devidamente elaborados, atualizados e arquivados todos os documentos obrigatórios relacionados ao controle e à gestão das atividades e das condições ambientais de trabalho, garantindo do SESMT em conformidade com a legislação vigente e rastreabilidade das informações.

Engenharia Clínica

No período de janeiro a dezembro de 2025, a equipe de Engenharia Clínica executou diversas ações visando garantir a segurança, funcionalidade e qualidade dos equipamentos médico-hospitalares. As principais atividades realizadas são descritas a seguir:

1. Inventário anual dos equipamentos médicos em todas as unidades:

- ✓ Foi realizado o inventário completo dos equipamentos médicos nas unidades, com o objetivo de atualizar o controle dos dispositivos e planejar os serviços anuais de responsabilidade do setor de Engenharia Clínica.

2. Manutenções preventivas (internas e externas):

- ✓ Durante o inventário, foi realizada manutenção preventiva interna dos equipamentos. A vistoria incluiu a checagem do funcionamento, estado de conservação, limpeza e aspectos gerais de cada equipamento;
- ✓ Entre os equipamentos vistoriados estão: aspiradores, equipamentos odontológicos, autoclaves, câmaras de vacina, camas e macas eletrônicas, nobreaks, seladoras, além de equipamentos de maior risco, como ventiladores pulmonares, monitores multiparâmetros, bisturis, cardioversores e desfibriladores;
- ✓ Foram renovados os contratos com empresas externas para a manutenção corretiva e preventiva dos ventiladores pulmonares e equipamentos de imagem, reconhecendo a necessidade de vistorias mais detalhadas e atendimento rápido para mitigar impactos na demanda assistencial, relacionados a estes equipamentos;
- ✓ Além dos serviços externos via contrato, também fizemos serviços avulsos de manutenção preventiva com empresas especializadas, nos seguintes equipamentos: Raio X periapical e Autoclaves de bancada.

3. Calibrações periódicas e teste de segurança elétrica:

- ✓ Visando garantir a precisão dos parâmetros dos equipamentos médico-hospitalares e a qualidade na assistência ao paciente, foram realizados serviços de calibração e testes de segurança elétrica, por meio de empresa especializada, para os equipamentos calibráveis.

4. Teste de Controle de Qualidade nos equipamentos de imagem:

- ✓ Em conformidade com a RDC nº 611, de 09 de março de 2022, foi executada a Manutenção Preventiva e Testes de Controle de Qualidade de Imagem nos seguintes equipamentos: Raio-X Convencionais, Raio-X Periapicais, Ultrassons Convencionais, Ultrassons Portáteis. Estes serviços garantem a qualidade dos exames realizados e a preservação do parque tecnológico.

5. Instalação de novos equipamentos e levantamento de aquisições:

- ✓ Ao longo do ano, foram instalados novos equipamentos odontológicos nas unidades, conforme aquisições feitas pela prefeitura municipal, incluindo: consultórios odontológicos, autoclaves de bancada, ultrassons odontológicos e fotopolimerizadores;
- ✓ Foram realizadas sugestões de investimentos em renovação do parque tecnológico e na aquisição de novos equipamentos, considerando as necessidades e demandas das unidades.

6. Reestruturação logística e operacional:

- ✓ A partir de março, os inventários da Engenharia Clínica, que antes eram realizados trimestralmente, passaram a ser feitos de forma cíclica, seguindo as curvas A, B e C.

7. Manutenção corretivas:

- ✓ Realizamos manutenções corretivas conforme demanda, atendendo às Ordens de Serviço recebidas das unidades por meio do sistema informatizado de gestão.

Engenharia de Manutenção

Diversas ações de implantação e melhorias foram realizadas pelas Unidades Administrativas e Assistenciais, otimizando a estrutura predial, os fluxos internos e o atendimento aos usuários.

Dentre as ações realizadas no ano de 2025 temos: Rotinas de manutenção preventiva que garantem a saúde da edificação, conforme determinado por normas técnicas específicas para estabelecimentos de saúde, sendo elas: limpeza e higienização dos reservatórios de água, análise microbiológica do ar, limpeza dos aparelhos de ar condicionado, atualização e controle dos laudos de NR13 autoclaves, tanques de oxigênio e compressores, troca de refis de bebedouros e purificadores, inspeção termográfica de quadros de energia, atualização e controle de válvulas de segurança e manômetros dos compressores.

Além disso, foram realizadas ações de infraestrutura predial em algumas unidades do setor,

- Adequação e pintura da passagem de pedestre do pronto atendimento, divisão de uma sala de descanso de enfermagem para feminino e masculino e reparo das paredes para instalação de papel parede na sala da enfermaria pediátrica da unidade UAI Luizote;
- Instalação de portões/grades para melhoria da segurança de área de serviço, confecção de um cômodo em drywall para almoxarifado da farmácia e substituição de tanque e bancada na sala de traumatologia da unidade UAI Planalto;
- Reparo em telhado e acessibilidade de calçada da unidade Melhor em casa; adequação amplitude balcão de atendimento, reparos e pintura em paredes e acerto e instalação de piso cerâmico da unidade UBS Guarani.

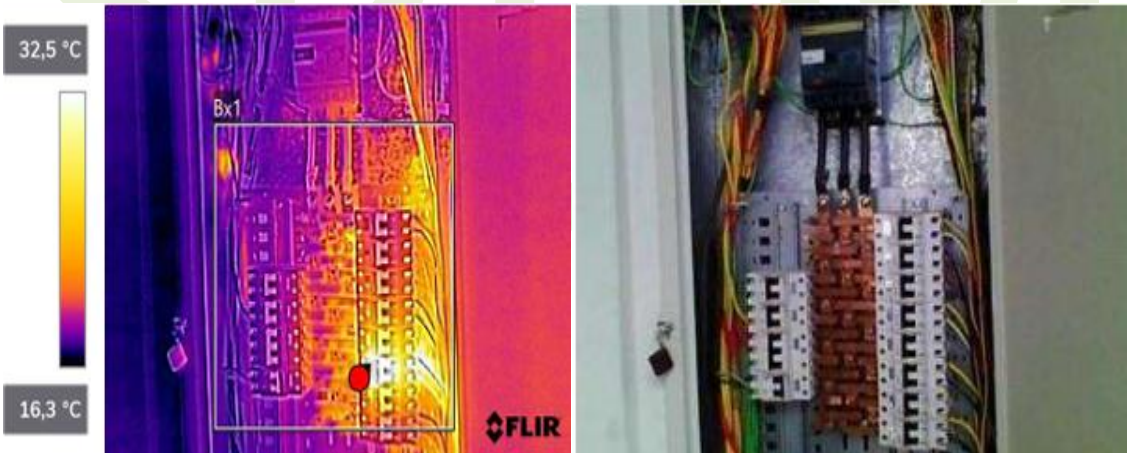
UAI LUIZOTE



Este documento foi assinado eletronicamente por LEONEL ALVES DA SILVA, JÉSSICA NAYARA GONTIJO RODRIGUES, Walid Makin Fahmy e Sandra Mara Ferreira Lopes. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vertsign.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 720D-8F76-C9AE-E152.



CDDM



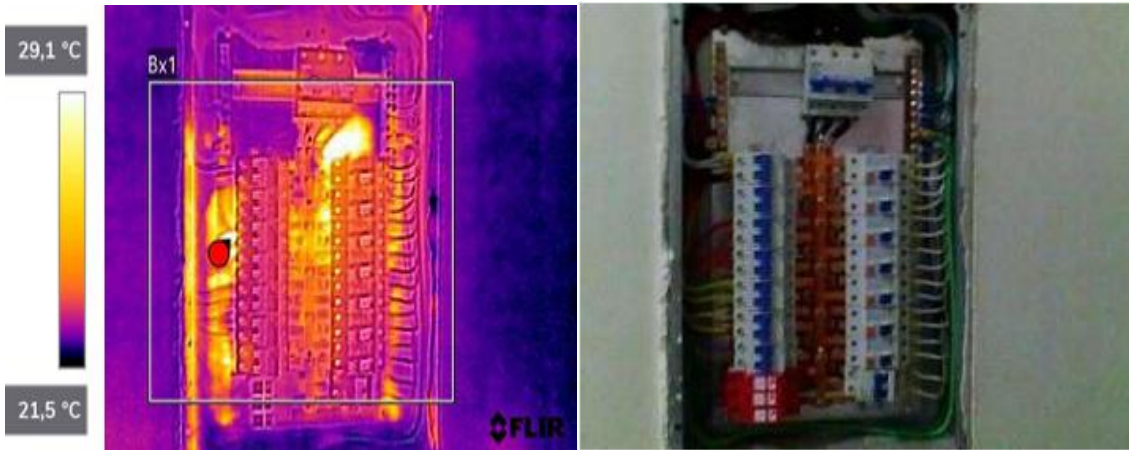
Manutenção preventiva inspeção termográfica.

Este documento foi assinado eletronicamente por LEONEL ALVES DA SILVA, JÉSSICA NAYARA GONTIJO RODRIGUES, Walid Makin Fahmy e Sandra Mara Ferreira Lopes. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vertsign.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 720D-8F76-C9AE-E152.

UAI PLANALTO



Este documento foi assinado eletronicamente por LEONEL ALVES DA SILVA, JÉSSICA NAYARA GONTIJO RODRIGUES, Walid Makin Fahmy e Sandra Mara Ferreira Lopes.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vertsign.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 720D-8F76-C9AE-E152.



Manutenção preventiva inspeção termográfica.

Este documento foi assinado eletronicamente por LEONEL ALVES DA SILVA, JÉSSICA NAYARA GONTIJO RODRIGUES, Walid Makin Fahmy e Sandra Mara Ferreira Lopes.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vertsign.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 720D-8F76-C9AE-E152.

MELHOR EM CASA



Este documento foi assinado eletronicamente por LEONEL ALVES DA SILVA, JÉSSICA NAYARA GONTIJO RODRIGUES, Walid Makin Fahmy e Sandra Mara Ferreira Lopes.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vertsign.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 720D-8F76-C9AE-E152.

UBS GUARANI



Este documento foi assinado eletronicamente por LEONEL ALVES DA SILVA, JÉSSICA NAYARA GONTIJO RODRIGUES, Walid Makin Fahmy e Sandra Mara Ferreira Lopes.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://vertsign.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 720D-8F76-C9AE-E152.

Gestão de Pessoas

Plano de capacitação

Todos os colaboradores admitidos no Contrato das Unidades de Atendimento Integrado (UAIs) do Município de Uberlândia participam, obrigatoriamente, da Integração Institucional, momento em que são divulgadas diversas informações importantes sobre a história, o funcionamento e a gestão da SPDM, além de normas, direitos e deveres, adaptando-os e socializando-os em sua nova conjuntura laboral. No ano de 2025, foram integrados 590 colaboradores.

Dos treinamentos institucionais da SPDM, 1.924 colaboradores foram treinados sobre a Lei Anticorrupção, 1.628 pessoas capacitadas sobre a Lei Geral de Proteção de Dados, 1.933 capacitações sobre Manual de Conformidade Administrativa, 1.916 funcionários realizaram o treinamento de Vieses Inconscientes, 1.667 colaboradores capacitados no treinamento de Segurança da Informação, 1.698 funcionários realizaram o curso de prevenção ao assédio moral e sexual, 66 líderes foram capacitados em treinamentos sobre Liderança e 31 líderes foram capacitados no treinamento sobre sustentabilidade. Ao todo foram aproximadamente 17.956 horas de treinamentos.

Plano de desenvolvimento

Todos os colaboradores admitidos passam por uma avaliação formal durante o período de experiência, recebendo feedback e acompanhamento nos primeiros meses de atuação. Além disso, é gerada anualmente a avaliação de desempenho para 100% da equipe, com o objetivo de promover o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais necessárias a cada função. Em 2025, a ferramenta esteve plenamente integrada ao Portal RM.

Outro compromisso da SPDM é a promoção da inclusão e o respeito à diversidade. Em 2025, foram intensificadas as iniciativas voltadas à atração e retenção de colaboradores PcDs (pessoas com deficiência). Nesse período, a equipe de RH desenvolveu as seguintes ações:

A realização de palestra ministrada por Ivone Voiski, psicóloga e coordenadora do Banco de Emprego da Associação dos Paraplégicos de Uberlândia (APARU), abordando as oportunidades e os desafios relacionados à

inclusão profissional de Pessoas com Deficiência (PCDs). A ação teve como objetivo ampliar a conscientização dos colaboradores sobre a importância da equidade, da acessibilidade e da promoção de ambientes organizacionais mais inclusivos.

Participação na Feira Inclusiva de Talentos promovida pelo SINE da Prefeitura Municipal de Uberlândia (PMU), evento voltado à inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs) no mercado de trabalho. A iniciativa contou com oficinas, processos de recrutamento e orientações profissionais, visando ampliar o acesso a oportunidades formais de emprego.

Realização de encontro institucional com a Associação dos Paraplégicos de Uberlândia (APARU), com o objetivo de fortalecer a parceria e ampliar a captação de Pessoas com Deficiência (PCDs) para oportunidades na SPDM. A iniciativa buscou promover o diálogo, apresentar a instituição e reforçar o compromisso com práticas inclusivas no processo de recrutamento e seleção.

Outra rotina de grande relevância conduzida pelo RH refere-se às Entrevistas de Desligamento, por meio das quais é possível obter informações essenciais sobre rotatividade, clima organizacional, comunicação interna, desempenho das lideranças, condições da estrutura física e benefícios.

Atividades de Ensino

Estágios

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas e Educação em Saúde (DGPES), desenvolve um programa de estágio supervisionado em colaboração com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e outras instituições privadas de ensino do município.

Os estagiários participantes atuam em diversas Unidades de Saúde, incluindo aquelas abrangidas pelo Contrato de Gestão nº 178/2022.

No ano de 2025, a SPDM disponibilizou um amplo campo de estágio, contemplando múltiplas áreas de formação na saúde. Todas as unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Especializada e Secundária UAIs

foram abertas para receber os estudantes, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento e qualificação de novos profissionais.

Plano de capacitação

Todos os colaboradores admitidos no Contrato das Unidades de Atendimento Integrado (UAIs) do Município de Uberlândia participam, obrigatoriamente, da Integração Institucional, momento em que são divulgadas diversas informações importantes sobre a história, o funcionamento e a gestão da SPDM, além de normas, direitos e deveres, adaptando-os e socializando-os em sua nova conjuntura laboral. No ano de 2025, foram integrados 590 colaboradores.

Dos treinamentos institucionais da SPDM, 1.924 colaboradores foram treinados sobre a Lei Anticorrupção, 1.628 pessoas capacitadas sobre a Lei Geral de Proteção de Dados, 1.933 capacitações sobre Manual de Conformidade Administrativa, 1.916 funcionários realizaram o treinamento de Vieses Inconscientes, 1.667 colaboradores capacitados no treinamento de Segurança da Informação, 1.698 funcionários realizaram o curso de prevenção ao assédio moral e sexual, 66 líderes foram capacitados em treinamentos sobre Liderança e 31 líderes foram capacitados no treinamento sobre sustentabilidade. Ao todo foram aproximadamente 17.956 horas de treinamentos.

Plano de desenvolvimento

Todos os colaboradores admitidos passam por uma avaliação formal durante o período de experiência, recebendo feedback e acompanhamento nos primeiros meses de atuação. Além disso, é gerada anualmente a avaliação de desempenho para 100% da equipe, com o objetivo de promover o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais necessárias a cada função. Em 2025, a ferramenta esteve plenamente integrada ao Portal RM.

Outro compromisso da SPDM é a promoção da inclusão e o respeito à diversidade. Em 2025, foram intensificadas as iniciativas voltadas à atração e retenção de colaboradores PcDs (pessoas com deficiência). Nesse período, a equipe de RH desenvolveu as seguintes ações:

A realização de palestra ministrada por Ivone Voiski, psicóloga e coordenadora do Banco de Emprego da Associação dos Paraplégicos de Uberlândia (APARU), abordando as oportunidades e os desafios relacionados à inclusão profissional de Pessoas com Deficiência (PCDs). A ação teve como objetivo ampliar a conscientização dos colaboradores sobre a importância da equidade, da acessibilidade e da promoção de ambientes organizacionais mais inclusivos.

Participação na Feira Inclusiva de Talentos promovida pelo SINE da Prefeitura Municipal de Uberlândia (PMU), evento voltado à inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs) no mercado de trabalho. A iniciativa contou com oficinas, processos de recrutamento e orientações profissionais, visando ampliar o acesso a oportunidades formais de emprego.

Realização de encontro institucional com a Associação dos Paraplégicos de Uberlândia (APARU), com o objetivo de fortalecer a parceria e ampliar a captação de Pessoas com Deficiência (PCDs) para oportunidades na SPDM. A iniciativa buscou promover o diálogo, apresentar a instituição e reforçar o compromisso com práticas inclusivas no processo de recrutamento e seleção.

Outra rotina de grande relevância conduzida pelo RH refere-se às Entrevistas de Desligamento, por meio das quais é possível obter informações essenciais sobre rotatividade, clima organizacional, comunicação interna, desempenho das lideranças, condições da estrutura física e benefícios.

Atividades de Ensino

Estágios

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas e Educação em Saúde (DGPES), desenvolve um programa de estágio supervisionado em colaboração com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e outras instituições privadas de ensino do município.

Os estagiários participantes atuam em diversas Unidades de Saúde, incluindo aquelas abrangidas pelo Contrato de Gestão nº 177/2022.

No ano de 2025, a SPDM disponibilizou um amplo campo de estágio, contemplando múltiplas áreas de formação na saúde. Todas as unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Especializada e Secundária UAIs

foram abertas para receber os estudantes, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento e qualificação de novos profissionais.

SPDDM

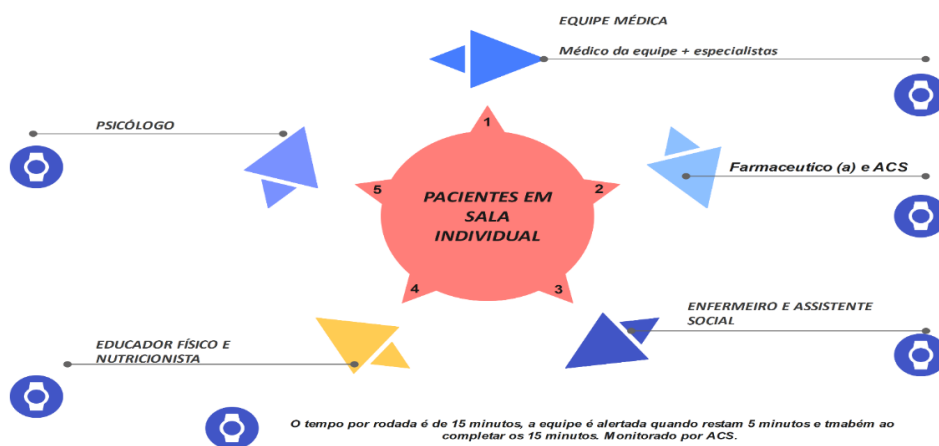
Programas, Projetos e Campanhas

Ações frente aos casos de Síndrome Gripal (COVID-19 e outras síndromes gripais)

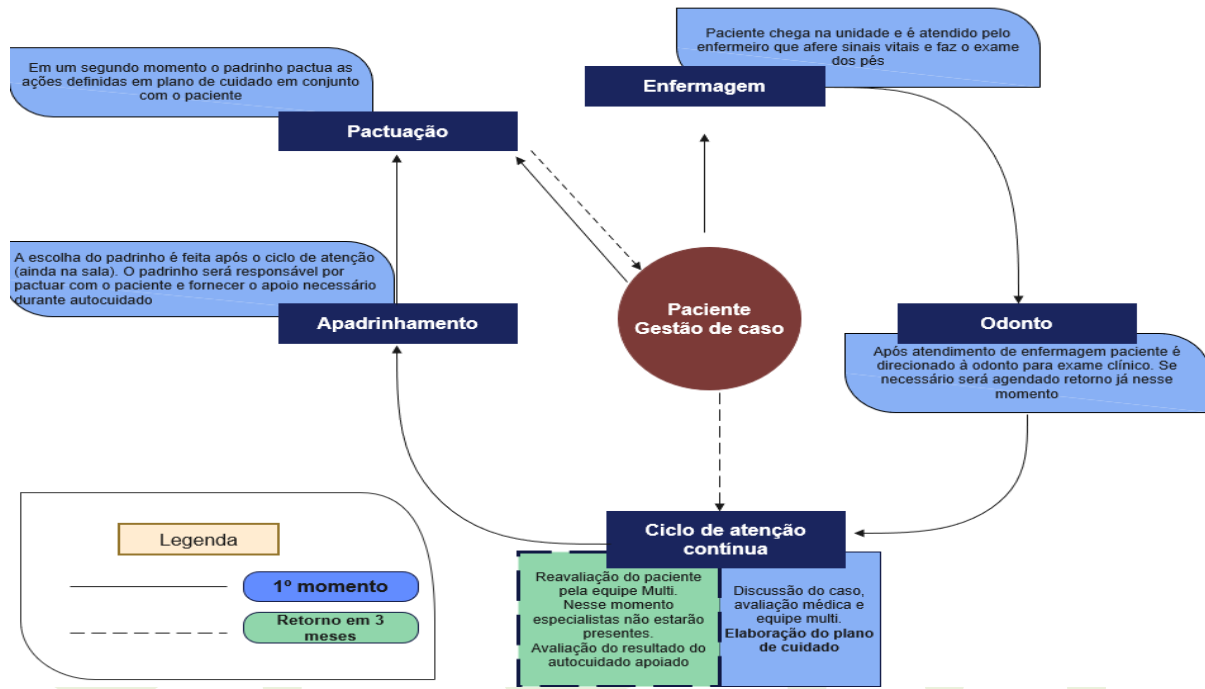
- Elaboração e implementação de Processo de Enfermagem – sistematização da assistência de Enfermagem para casos de Síndrome Gripal;
- Manutenção dos testes rápidos nas unidades para agilizar o diagnóstico e conduta frente aos casos de Síndrome Gripal;
- Integração e organização das referências e contrarreferências para casos de Síndrome Gripal na rede;
- Organização de fluxo de atendimento e encaminhamentos na rede de saúde para casos de Síndrome Gripal.
- Ciclo de atenção contínua, realizado por toda a equipe, seguindo um dos dois modelos estabelecidos:
 - ✓ Individuais para cada paciente, enquanto os profissionais realizam o rodízio entre os ambientes. A discussão dos casos com a equipe multiprofissional ocorre ao término do rodízio.

CICLO DE ATENÇÃO CONTÍNUA - MODELO TRADICIONAL

Fluxograma ideal do ciclo de atenção.



- ✓ Novo modelo “Cuidado Integrado”: Esse modelo se caracteriza pela necessidade de uma estrutura mínima para sua implementação, podendo ser realizado em uma única sala que acomode toda a equipe multiprofissional e o paciente. Diferentemente do Modelo Tradicional, a discussão do caso ocorre imediatamente após o atendimento de cada paciente.



Fluxograma, Modelo Tradicional.

- Projeto ReNovaMENTE, organização do processo de renovação de receitas de medicações controlada de uso contínuo para os pacientes de saúde mental do território de uma unidade de saúde, onde os grupos serão coordenados por um psicólogo, contando com o apoio de toda a equipe multiprofissional, composta por médicos, enfermeiros, educador físico e assistente social. Frequência e Estrutura:
 - ✓ Os grupos são fixos e ocorrem semanalmente em todas as unidades;
 - ✓ Cada encontro possui duração aproximada de 30 minutos;
 - ✓ A participação é limitada a 5 a 20 pacientes por grupo;

- ✓ O médico da unidade é responsável pela prescrição dos medicamentos, que deve ser feita com antecedência. Durante um grupo, já são realizadas as prescrições para o grupo seguinte;
 - ✓ No momento da renovação da receita, o médico avalia a necessidade de agendamento de consulta médica ou a definição da próxima data de renovação;
 - ✓ As receitas renovadas são entregues aos pacientes com a devida comunicação sobre o próximo encontro do grupo.
- Fluxograma Autismo – Discussão de Casos Matriciados com Serviços Especializados, para pacientes com Transtorno do Espectro Autista:
 - ✓ Unidade encaminha solicitação de matriciamento do paciente ao serviço responsável, de acordo com sua faixa etária. O serviço especializado responde informando a data e horário disponíveis para o matriciamento.

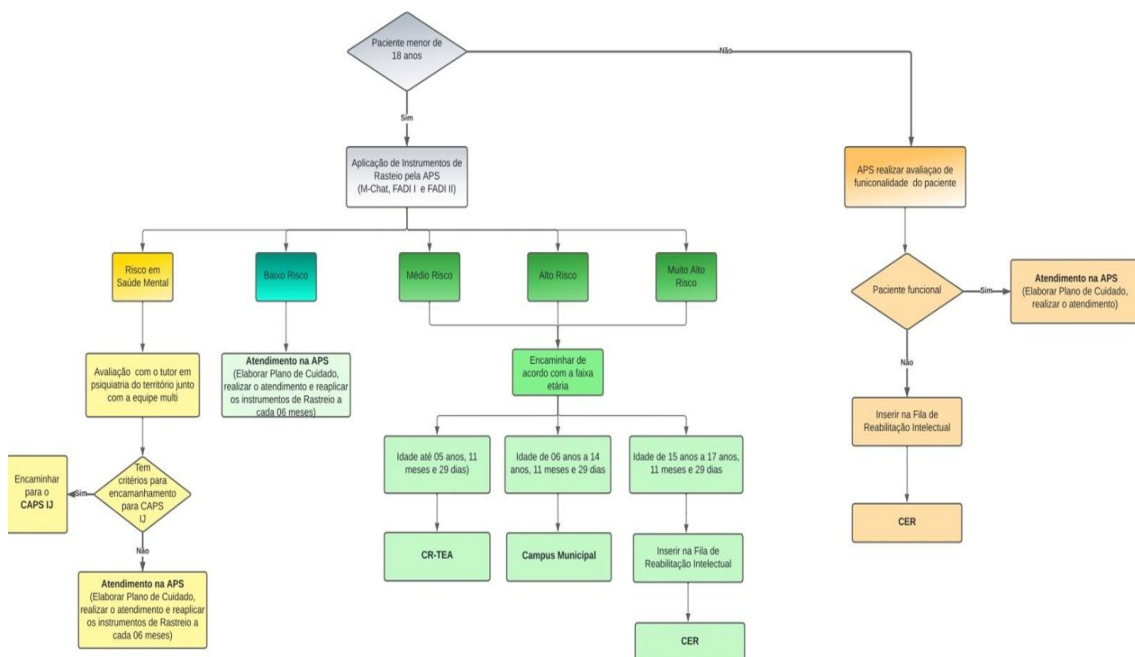


Figura 3: Fluxograma de encaminhamento, suspeita TEA e DI.

- Projeto Oficina do Brincar, são atividade que contemplam pacientes com indícios de atraso no neurodesenvolvimento ou em situação de vulnerabilidade biopsicossocial. As equipes avaliam e identificam crianças e adolescentes que possam se beneficiar da iniciativa. (Notadamente

pacientes com quadros leves de DI e TEA). Assim sendo, as unidades definem o formato, a frequência e as atividades programadas, considerando as particularidades de cada comunidade e unidade de saúde.

- ✓ Os encontros são conduzidos por uma dupla de profissionais, conforme a agenda comum, e contam com atividades e dinâmicas variadas.
 - ✓ É essencial garantir pelo menos um encontro com os pais ou responsáveis, a fim de apresentar a proposta do projeto.
 - ✓ A cada trimestre as crianças e adolescentes são reavaliados quanto à evolução ou não dos aspectos em que apresentaram maior prejuízo. O resultado dessa avaliação indica a necessidade de permanência ou não no grupo.
 - ✓ As crianças e adolescentes são organizados por faixa etária: 3 a 6 anos, 7 a 10 anos, 11 a 14 anos e 15 a 18 anos.
- Monitoramento da fila de Reumatologia, pacientes classificados como azul e verde são direcionados à tutoria e não devem ser inseridos na fila comum da Reumatologia. As unidades devem manter uma lista atualizada dos pacientes com diagnóstico de fibromialgia, (CID-10:M797), garantindo que todos sejam incluídos no grupo de fisioterapia e o monitoramento da fila deve ser contínuo, com devolutivas gradativas conforme a necessidade, priorizando as tratativas mais urgentes.
 - Cuidados Paliativos na APS, esse projeto visa a implantação dos cuidados paliativos na APS. Para isso faz-se necessário que as equipes e os profissionais de saúde mantenham vigilância dos usuários que se preenchem critérios para paliatividade.
Deve-se cuidar, principalmente, da aplicação dos questionários e preenchimento da planilha com (PPS e ESAS), pois são importantes na definição do critério de paliatividade.
 - Registro de informações em TABLET pelos ACS. Diante da necessidade de aprimorar o monitoramento e a gestão das informações de saúde,

reforça-se a obrigatoriedade do uso dos tablets cedidos pela Secretaria Municipal para os agentes comunitários de saúde. O registro digital permite um acompanhamento mais ágil e preciso das atividades realizadas, além de facilitar a inserção e proteção de dados sensíveis no sistema FAST MEDIC. A padronização do uso desses dispositivos não apenas melhora a eficiência no registro das informações, mas também fortalece o controle e a supervisão das ações em campo, garantindo que as regiões de saúde do município sejam devidamente monitoradas. Assim, torna-se imprescindível a adesão integral ao uso dos tablets por todos os agentes, assegurando a correta utilização da ferramenta e o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Ações frente aos casos de Dengue

- ✓ Implantação de sala de hidratação nas UAI's Luizote e Planalto, no mês de fevereiro de 2025, todos os dias das 06:30 às 18:30 na UAI Luizote e na UAI Planalto. Totalizou 16.144 atendimentos e 8.380 usuários atendidos na sala de hidratação.

Assistência Farmacêutica

A política de Assistência Farmacêutica é uma prioridade na Saúde Pública. As interações e relações interdisciplinares no processo de construção, implementação e avaliação, são extremamente importantes para a compreensão da Assistência Farmacêutica no contexto das políticas nas quais ela está introduzida, sendo elas, Política Nacional de Saúde, Política Nacional de Medicamentos, Política Nacional de Assistência Farmacêutica, dentre outras normas.

O cumprimento da integralidade e a efetivação das ações e serviços de saúde envolve o estabelecimento de estratégias, parcerias e interfaces com outros setores, bem como a participação de diferentes atores e segmentos envolvidos.

São disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia os medicamentos do componente básico da Relação Nacional

de Medicamentos Essenciais – RENAME, conforme definido na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME.

Dentre outras ações, no ano de 2025 a Unidade de Farmácia realizou as seguintes ações:

- Realização de treinamentos e ações de conscientização direcionadas aos farmacêuticos e auxiliares de farmácia, abordando fluxos e processos internos, com foco na redução de erros de dispensação e no fortalecimento das barreiras de segurança;
- Capacitação contínua quanto ao uso correto e responsável do sistema informatizado de dispensação de medicamentos;
- Fortalecimento da cultura de segurança, com integração das equipes multiprofissionais e reforço dos “Nove Certos” na administração de medicamentos;
- Atualização e padronização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e revisão do Manual de Normas e Rotinas institucionais.
- Ampliação da atuação clínica do farmacêutico, com participação ativa em rounds multiprofissionais;
- Atuação sistematizada com meta de 100% de cobertura nos processos de admissão hospitalar, reconciliação medicamentosa, orientação de alta hospitalar e registro de evolução farmacêutica no prontuário eletrônico do paciente;
- Implantação e fortalecimento das ações de farmacovigilância, com busca ativa de reações adversas a medicamentos e notificações no sistema NOTIVISA;
- Monitoramento de interações medicamentosas, acompanhamento de medicamentos de alto alerta e realização de análise farmacoterapêutica.
- Monitoramento contínuo dos prazos de validade, com rotatividade estratégica de lotes próximos ao vencimento, minimizando perdas e assegurando a baixa adequada de itens vencidos;
- Controle rigoroso de medicamentos termolábeis, com registro sistemático de temperatura e monitoramento das condições adequadas de armazenamento e transporte;

- Realização de inventários periódicos, garantindo conformidade, rastreabilidade e segurança do estoque.
- Implementação e fortalecimento de rotinas assistenciais e administrativas, incluindo:
 - Ronda farmacêutica;
 - Conferência do carrinho de emergência;
 - Monitoramento do protocolo de heparina;
 - Dispensação de medicamentos controlados e antimicrobianos;
 - Produção de dose unitária e unitarização de comprimidos/cápsulas, inclusive daqueles retirados da embalagem primária;
 - Recolhimento de medicamento próprio;
 - Ações de tecnofarmacovigilância;
- Controle documental, organização de arquivos e atualização de registros;
- Aplicação da metodologia dos Cinco Sentidos (5S).
- Integração com todos os colaboradores na definição e consolidação das barreiras de segurança, priorizando a segurança do paciente;
- Orientações quanto à identificação e manejo de frascos e medicamentos com embalagens semelhantes;
- Organização e higienização sistemática da farmácia;
- Gestão de inventários, registros de ponto, escalas, cronogramas e arquivos físicos e digitais;
- Atualização de planilhas eletrônicas
- Atualização de POPs (Procedimento Operacional Padrão Sistêmico) e do Manual de Normas e Rotinas (SPDM).

As ações desenvolvidas reforçam o compromisso da Unidade de Farmácia com a qualificação contínua dos processos, a segurança do paciente e a promoção do uso racional de medicamentos, em consonância com as diretrizes da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Atenção Domiciliar

Nas três modalidades de Atenção Domiciliar, as equipes responsáveis pela assistência têm como atribuição:

- Acolher demanda de dúvidas e queixas dos usuários, familiares ou cuidadores;

- Articular, com os demais estabelecimentos da Rede de Atenção à Saúde, fluxos para admissão e alta dos usuários em Atenção Domiciliar, por meio de ações como busca ativa e reuniões periódicas;
- Identificar, orientar e capacitar o(s) cuidador(es) do usuário em atendimento, envolvendo-o(s) na realização de cuidados, respeitando seus limites e potencialidades, considerando-o(s) como sujeito(s) do processo;
- Pactuar fluxos para atestado de óbito, devendo ser preferencialmente emitido por médico da Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar - EMAD ou da Equipe de Atenção Primária do respectivo território;
- Participar dos processos de educação permanente e capacitações pertinentes;
- Promover espaços de cuidado e de trocas de experiências para cuidadores e familiares;
- Trabalhar em equipe multiprofissional integrada às Redes de Atenção à Saúde;
- Utilizar linguagem acessível, considerando o contexto;
- Agir de forma humana em todas as ações de saúde realizadas, sobremaneira nos domicílios dos pacientes, fazendo com que a ética e o respeito aos seres humanos e seus contextos sejam sempre protegidos.

Campanhas voltadas para assistência nas UAs

Sempre em busca de melhorias na assistência, mantendo o foco na segurança, foram realizadas campanhas nas UAs relacionadas à:

- Segurança do Paciente;
- Mudança de Decúbito para Prevenção de Lesão por Pressão;
- Lavagem das Mãos.
- Higienização das Mãos.
- Campanha de combate a sepse.

Imunização

- Ações de vacinação nas escolas, com o intuito de intensificar a vacinação de crianças, garantindo o calendário vacinal completo;

- Ampliação de vacinação para trabalhadores com a vacina Meningocócica C;
- Atualização de vacinas de rotina em Instituições de Longa Permanência – ILPI;
- Descentralização da vacinação contra Covid, que passou a ser ofertada em todas as unidades de APS;
- Elaboração de esquema vacinal para ser consultado pelas equipes sempre que necessário (esquema visual) – vacina Covid;
- Entrega de novas câmaras frias (geladeiras de imunobiológicos) para todas as unidades;
- Ampliação da vacinação com Pfizer Baby, para bebês;
- Melhora na divulgação sobre manter o cartão de vacinas em dia nos pontos de Acolhimento de Classificação de Risco das UAIs;
- Ampliação da vacinação no Terminal Central;
- Ampliação da vacinação COVID (Bivalente) nos CEAIS;
- Vacinação da Dengue para adolescentes de 10 a 14 anos.
- Ampliação da vacinação por meio do Vacimovel;
- Monitoramento nominal das gestantes cadastradas nas unidades de saúde e sua situação vacinal para as principais vacinas preconizadas para o ciclo de vida durante a gravidez.
- Vacina **contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR)** para gestantes a partir da 28^a semana.
- Vacinação extramuro em grandes empresas no município

Núcleo de Qualidade de Vida do Trabalhador

Desde 2019, temos instituído o Núcleo de Qualidade de Vida do Trabalhador, um grupo que visa discutir e implementar práticas e parcerias que promovam a saúde física e mental dos colaboradores. No ano de 2025, foram promovidas as seguintes ações:

- Aniversariantes do mês - todos os meses, na última sexta-feira é realizado o encontro mensal, aonde os colaboradores aniversariantes são celebrados.

- Ação de Páscoa - distribuição de lembrancinhas para as colaboradoras para comemoração da Páscoa.
- Dia das mulheres - Ações de valorização do Dia Internacional da Mulher nas unidades com o objetivo de reconhecer a importância das colaboradoras, promover a equidade, o respeito e a valorização do papel da mulher no ambiente de trabalho.
- Campanha de vacinação da gripe - aplicação de vacinas contra a gripe aos colaboradores; a ação está alinhada às boas práticas de atenção integral à saúde e às diretrizes institucionais que priorizam o cuidado, a responsabilidade social e o bem-estar dos colaboradores;
- Ação de Dias das Mães – em comemoração ao Dia das Mães, foi realizada a entrega de minibuquês compostos por chocolate “Sonho de Valsa” e flor sempre-viva desidratada às colaboradoras mães; a ação teve como objetivo reconhecer e valorizar o papel materno, promover acolhimento e fortalecer o sentimento de pertencimento no ambiente organizacional;
- Campanha do Agasalho – campanha de doação, na qual foram arrecadados 105 itens, os quais foram doados para uma instituição terceira;
- Festa Junina - momento de integração e confraternização entre os colaboradores com o objetivo de fortalecer os vínculos interpessoais, estimular o espírito de equipe e promover um ambiente organizacional mais colaborativo e acolhedor;
- Dia dos Pais – foi realizada a entrega de um “Certificado de Pai”, acompanhado de uma moeda de chocolate simbolizando uma medalha, aos colaboradores pais;
- Agosto Lilás - realização de palestra pelo SOS Mulheres, abordando o combate à violência contra a mulher, estratégias de

acolhimento e os canais formais de denúncia, com o objetivo promover a conscientização, fortalecer a cultura de respeito e orientar os colaboradores quanto à importância da prevenção e do enfrentamento à violência de gênero;

- Setembro Amarelo – realização de palestra com abordagem voltada à prevenção ao suicídio e à promoção da saúde mental no ambiente de trabalho;
- Outubro Rosa - realização de palestra com abordagem voltada à prevenção do câncer de mama, à importância do autocuidado e ao acesso a exames e consultas, em parceria com instituições locais;
- Novembro Azul – realização de palestra com o objetivo de ampliar a conscientização dos colaboradores, incentivar a realização de exames preventivos e fortalecer a cultura de cuidado com a saúde masculina no ambiente organizacional;
- Dezembro Vermelho - realização de palestra com abordagem voltada à conscientização sobre a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), com ênfase no HIV/AIDS, diagnóstico precoce, tratamento e combate ao estigma;

Programa Saúde Escolar - PSE

O Programa Saúde na Escola – PSE visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

São objetivos do PSE:

I - Promover a saúde e a cultura da paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação;

II - Articular as ações do Sistema Único de Saúde – SUS, às ações das redes de educação básica pública, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos estudantes e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis;

III - Contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos;

IV - Contribuir para a construção de sistema de atenção social, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos;

V - Fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar;

VI - Promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes;

VII - Fortalecer a participação comunitária nas políticas de educação básica e saúde, nos três níveis de governo.

Semana da Luta Antimanicomial

Evento conjunto das unidades de CAPS - *Dia Nacional da Luta Antimanicomial* realizado no dia 16 de Maio no Auditório do DMAE, espaço cedido para acolher usuários, profissionais e convidados da rede.

O evento foi aberto à participação de usuários, familiares, profissionais da rede, gestores e comunidade em geral, promovendo um espaço amplo de diálogo, escuta, troca de experiências e fortalecimento coletivo. Tema: “É necessário se espantar, se indignar e se contagiar, só assim é possível mudar a realidade.” (dr Nise da Silveira): Reinserção Social através da Cultura e da Arte. A Arte e a Cultura sempre foram de grande auxílio para o cuidado em Saúde Mental. No ano de 2025, homenageamos a dr Nise da Silveira, ela foi uma pioneira na introdução de atividades artísticas no tratamento psiquiátrico, reconhecendo o potencial terapêutico da expressão artística para pacientes com transtornos mentais. Nise da Silveira deixou um legado duradouro no campo da saúde mental, desafiando paradigmas e promovendo uma visão mais humanizada e inclusiva do tratamento psiquiátrico. Sua obra continua a inspirar profissionais e estudiosos interessados na interface entre arte e saúde. Dito isso, a capacidade terapêutica da expressão artística e cultural é fundamental para uma prática de poder transformador para curar feridas emocionais e promover o bem-estar psicológico. A arte e a Cultura ajudam na reinserção social, no direito de ir e vir e caminhar pela cidade, assim como, oferece aos pacientes uma forma de se comunicar e explorar seus sentimentos mais

profundos. A iniciativa teve como objetivo promover conscientização, reflexão e fortalecimento das práticas em saúde mental, reafirmando os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira, da atenção psicossocial e do cuidado em liberdade. A data simboliza as mobilizações sociais pelo fechamento dos manicômios, pela implantação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), pela garantia de direitos e pela construção de práticas humanizadas, territoriais e inclusivas, sendo referência internacional no campo da saúde mental.

SPDM

Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH):

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH desenvolve ações de prevenção e redução da incidência ou da gravidade das infecções hospitalares, definindo suas políticas de controle de acordo com as normas da vigilância sanitária, em conjunto com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH.

SPDMM

Integração Atenção Primária à Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada

As ações de Apoio Matricial em 2025 foram realizadas nas seguintes especialidades: pediatria, ginecologia, obstetrícia, psiquiatria, reumatologia, geriatria e Cuidados Paliativos, além das teleconsultorias em urologia,

neurologia, endocrinologia, neurologia e cardiologia. Essas ações tiveram o objetivo de facilitar o acesso dos pacientes ao cuidado especializado e oferecer maior suporte para as equipes de APS. Através dessa iniciativa obtivemos redução significativa de filas de espera, com algumas filas de determinadas sendo zeradas. Outro ganho advindo com essa ação foi o processo de educação continuada, com conseqüente redução no número de encaminhamentos, à medida em que a equipe se sente mais segura de conduzir os casos *in loco*;

- Fortalecimento das tutorias e teleconsultorias;
- Fortalecimento e integração da rede nas altas hospitalares.

Arboviroses

- Ação intensa de combate às arboviroses;
- Capacitação dos profissionais sobre o tema;
- Inserção do agente de endemias nas unidades de APS, tanto para as unidades serem pontos de apoio para esses colaboradores, como também, para maior integração das equipes e melhor atuação;
- Interface do ACE COM ACS nas ações de campanhas junto à comunidade;
- Salas de espera em todas as unidades de APS.

Atendimento à população migrante

Em 2025, as ações das ACS Haitianas continuaram a ser desempenhadas, sendo destaque na gestão municipal. Tal iniciativa foi totalmente elaborada pela APS – SPDM e tem despertado interesse por parte da outra organização social que gere um dos setores sanitários de Uberlândia, que quando necessário, solicita colaboração da APS – SPDM no atendimento de imigrantes por parte das unidades de saúde comandadas por aquela OSS.

Integração de Cuidados na RAS

- Integração da APS com Rede de Urgência e Emergência.
- Implementação das reuniões de Integra Redes, com a finalidade de melhorar os vínculos entre gestores e alinhar condutas, melhorando a assistência com um todo;
- Organização dos processos de trabalho e ambiência das UAI;

- Descentralização da sala de pequena cirurgia de uma das UAIs para unidade de APS, para facilitar o acesso da população e promover melhor dimensionamento do local;
- Fortalecimento e integração da rede nas altas hospitalares.

Saúde da Mulher

- Capacitações periódicas de médicos e enfermeiros ao longo do ano com temas de Saúde da Mulher;
- Consolidação do Processo de Enfermagem – Sistematização da Assistência de Enfermagem para gestantes;
- Campanhas de prevenção ao câncer de colo de útero e de mama, de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Parametrização das consultas de pré-natal e coleta de exames de prevenção.

Saúde do Idoso

- Aumento da estratificação de IVCF-20 dos idosos nas áreas de APS;
- Uberlândia manteve-se como um centro colaborador ao CONASS;
- Estratificação de IVCF-20 via telefone;
- Manutenção dos estudos de casos e supervisão clínica em 2025 na APS.

Capacitações e Treinamentos

A educação permanente sempre foi de extrema relevância para a Rede de Saúde e a manutenção das boas práticas das equipes assistenciais. O ano

de 2025 foi bastante produtivo na área de Educação Continuada, com destaque para as principais ações realizadas:

- Habilidades Socioemocionais: para todos os colaboradores, em esquema de escala semanal, realizado no CTS;
- Exame Físico: para enfermeiros, em esquema de escala semanal, realizado no CTS;
- Máscara Laríngea: para enfermeiros, em esquema de escala semanal, realizado no CTS;
- Manejo e Contenção de Pacientes Agitados: para enfermeiros, em esquema de escala semanal, realizado no CTS;
- PCR Adulto: para enfermeiros, em esquema de escala semanal, realizado no CTS;
- PCR Neonatal e Pediátrica: para enfermeiros, em esquema de escala semanal, realizado no CTS;
- Atualização em Curativos: treinamento teórico e posterior treinamento prático para todos os enfermeiros da APS, em escala semanal;
- Diagnóstico Precoce de Câncer Infantil: treinamento realizado para equipes de APS em parceria com Hospital do Câncer e Instituto Ronald McDonalds;
- Basic Life Suport (BLS): treinamento realizado com 100% dos colaboradores do Centro de Especialidades Odontológicas – parceria entre Supervisão de Educação Continuada da APS, Supervisão de Saúde Bucal da APS e Supervisão de Educação Continuada Hospital Santa Catarina;
- Curso de Inteligência Emocional: realizado em módulos mensais e voltado para a Enfermagem da APS (gerentes de unidade, enfermeiros assistenciais e supervisores);
- Treinamento sobre Vacina contra Vírus Sincicial Respiratório e estratégia de vacinação: em parceria com SMS e Setor de Imunização, treinamento voltado para equipe da APS;
- Alinhamentos sobre Diretrizes de Estágio com preceptores das instituições de ensino: momento de orientação com cada equipe de preceptores das instituições de ensino, sempre que os estágios são

liberados nas unidades de APS;

- Imunização Materna e porque devemos nos preocupar com o Vírus Sincicial Respiratório: em parceria com SMS e Setor de Imunização, treinamento voltado para equipe da APS, para reforçar importância da vacinação contra o vírus sincicial.
- Treinamento para Especialidades Odontológica em Laserterapia de Baixa intensidade e uso do Bisturi Elétrico.
- Atualização e Reforço dos Processos de Trabalho para Técnicos e Auxiliares em Saúde Bucal da atenção primária.
- Alinhamento de Conceitos e Registros Corretos de Processos de Trabalho, para profissionais das equipes Saúde Bucal.
- Treinamento sobre Avaliação do Frênulo Lingual em recém-nascidos, para profissionais Cirurgiões Dentistas.
- Capacitação com tema Traumatismos Dento-Alveolares: Manejo na APS, para profissionais Cirurgiões Dentistas.
- Treinamento em Anquiloglossia em Recém-nascidos para Cirurgiões Dentistas.
- Capacitação para médicos da atenção primária sobre Imunização materna – VSR.
- Capacitação para médicos da atenção primária com tema “O tratamento do diabetes no sistema único de saúde”.
- Capacitação sobre Ciclo de atenção continua – identificação e seleção de usuários, para médicos da atenção primária
- Capacitação sobre Toxoplasmose Gestacional em Parceria com Universidade Federal de Uberlândia.
- Capacitação de profissionais médicos da atenção primária sobre os Fluxos e projetos.
- Capacitação de médicos com tema Iniciativa VIDA – MGS04 (GO)
- 3º Encontro de Reumatologia entre profissionais de saúde – ARUR.
- Capacitação para médicos da atenção primária para Atualização sobre SARAMPO
- Capacitação sobre Cuidados Paliativos na APS, para médicos
- Treinamento de médicos da atenção primária sobre Arboviroses

- Capacitação sobre Hanseníase, investigação e diagnóstico. Fluxo no município
- Capacitação do Programa Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil promovido pelo Instituto Ronald McDonald em Uberlândia em parceria com atenção primária
- Treinamento práticos realizado pelos enfermeiros das unidades de atenção primária para agentes comunitários de saúde, em formação técnica "Curso Técnico "Mais Saúde com Agente".

SPDMM

Produção

As Unidades de Saúde do Setor Oeste contribuíram significativamente com o número de procedimentos realizados pelo SUS no município, conforme é possível observar abaixo:

| Produção 2025 | |
|--|-------|
| Centros de Atenção Psicossocial - CAPS | |
| Linha de Atendimento | SUS |
| Assistente Social | 6.270 |
| Psicólogo | 7.637 |
| Enfermagem Nível Superior | 8.088 |
| Matriciamento Na Atenção Básica | 95 |
| Matriciamento Na Urgência Emergência | 73 |
| Técnico De Enfermagem | 229 |
| Farmacêutico | 2.606 |
| Médico | 6.776 |

| Produção 2025 | |
|--|--------|
| Unidades Básicas de Saúde - UBS | |
| Linha de Atendimento | SUS |
| Assistente Social | 104 |
| Enfermeiro | 23.164 |
| Fisioterapeuta | 29 |
| Nutricionista | 31 |
| Psicólogo | 41 |
| Atividades Do Médico - Consultas Clínica Médica | 174 |
| Atividades Do Médico - Consultas Ginecologia E Obstetrícia | 5.135 |
| Atividades Do Médico - Consultas Pediatria | 25 |
| Médico Outras Especialidades | 252 |
| Tratamento Odontológico | 332 |
| Procedimento Cirúrgico Odontológico | 15 |
| Matriciamento da Rede de Atenção à Saúde | 162 |
| Pequenas Cirurgias | 76 |
| Fisioterapia (Procedimento) | 5.794 |

Produção 2025

| Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSF | |
|---|--------|
| Linha de Atendimento | SUS |
| Assistente Social | 67 |
| Enfermeiro | 62.582 |
| Fisioterapeuta | 57 |
| Nutricionista | 16 |
| Psicólogo | 17 |
| Médico Outras Especialidades | 2.127 |
| Médico Estratégia De Saúde Da Família | 79 |
| Profissional De Educação Física | 13 |
| Tratamento Odontológico | 1.776 |
| Matriciamento da Rede de Atenção à Saúde | 60 |
| Pequenas Cirurgias | 116 |
| Procedimento Cirúrgico Odontológico | 14 |
| Fisioterapia (Procedimento) | 1.827 |

| Produção 2025 | |
|--|---------|
| Unidades de Atendimento Integrado - UAIs | |
| Linha de Atendimento | SUS |
| Assistente Social | 12.465 |
| Enfermeiro | 542.785 |
| Nutricionista | 2 |
| Técnico De Enfermagem | 1.418 |
| Médico | 287.730 |
| Internações | 5.866 |
| Saída Hospitalar | 5.869 |
| SADT - Total (SIA + SIH) | 131.783 |

Recursos financeiros

O Contrato de Gestão nº 178/2022 celebrado entre a SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina e a Prefeitura Municipal de Uberlândia, contempla previsões orçamentárias com as seguintes características e destinações:

- Parcelas destinadas ao custeio compostas por:
 - ✓ Parcela Pré-fixada;
 - ✓ Parcela Pós-fixada;
 - ✓ Parcela Variável;

- Parcelas destinadas a Investimentos.

- Parcelas destinadas a passivos contingentes (multa FGTS).

Os valores relativos à parcela pré-fixada são destinados exclusivamente para as despesas com custeio de pessoal (salários e ordenados, FGTS, PIS, vale-transporte, vale-alimentação, provisionamento de 1/3 de férias e 13º salário), custo com serviços de terceiros (assessoria técnica jurídica/contábil, coleta de lixo e resíduos, telecomunicações/TI, segurança/vigilância, limpeza e conservação, lavanderia, correios, guarda e gerenciamento de arquivos, passagens e custos com transportes, locação de imóveis, manutenção de equipamentos médicos, desjejum e refeições, dentre outros), custo com mercadorias (material de escritório, material de limpeza e de consumo diário), bem como demais despesas bancárias.

Após alteração contratual realizada mediante o 6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 178/2022, os valores relativos à parcela pós-fixada passaram a contemplar exclusivamente as despesas com reposição de profissionais ausentes, despesa com pessoal causada por enfermidades de natureza sazonal e provisão para rescisão.

Os valores relativos à parcela variável serão aqueles condicionados à avaliação do cumprimento de metas e consolidadas por relatórios da Comissão de Avaliação de Contratos de Gestão.

Os valores referentes à parcela de investimento serão destinados exclusivamente à aquisição/reposição de equipamentos, reformas e/ou

ampliações prediais, nos moldes do que dispõe o art. 4º, § 9º, inciso III da Lei Municipal nº 7.579/00, com a redação que lhe deu a Lei Municipal nº 11.032/11.

Em relação às provisões para passivos contingentes, nas transferências de recursos à contratada, são discriminados e contemplados, como partes integrantes dos custos de execução do Contrato de Gestão, sendo as quantias necessárias ao pagamento do passivo trabalhista, relativo ao período posterior à assinatura do Contrato, compreendendo exclusivamente as verbas rescisórias, especificamente no que tange à multa do FGTS.

Assim, tais recursos podem ser evidenciados da seguinte forma:

Orçamento anual previsto:

Contrato de Gestão nº 178/2022 e seus respectivos Termos Aditivos e Apostilamentos – Referente ao período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

| Valor Contratado CG 178/2022 (14º T.A. até o 22º T.A.) e Respeitos Apostilamentos | | | | | |
|---|---------------------------|-------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|
| Sem considerar as solicitações relativas a Conta Especial | | | | | |
| Competência | Pré-Fixada | Variável | Pós-Fixada | Investimento | Total |
| Janeiro 2025 | R\$ 11.640.276,22 | R\$ 600.662,65 | R\$ 1.659.211,78 | R\$ 17.200,00 | R\$ 13.917.350,65 |
| Fevereiro 2025 | R\$ 11.861.468,43 | R\$ 612.304,34 | R\$ 1.659.211,78 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.150.184,55 |
| Março 2025 | R\$ 11.752.051,23 | R\$ 606.545,54 | R\$ 1.659.211,78 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.035.008,55 |
| Abril 2025 | R\$ 11.752.051,23 | R\$ 606.545,54 | R\$ 1.659.211,78 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.035.008,55 |
| Mai 2025 | R\$ 11.805.696,01 | R\$ 606.545,54 | R\$ 1.659.211,78 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.088.653,33 |
| Junho 2025 | R\$ 11.753.327,31 | R\$ 606.545,54 | R\$ 1.659.211,78 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.036.284,63 |
| Julho 2025 | R\$ 11.753.327,31 | R\$ 606.545,54 | R\$ 1.659.211,78 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.036.284,63 |
| Agosto 2025 | R\$ 11.760.862,23 | R\$ 606.545,49 | R\$ 1.659.211,78 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.043.820,50 |
| Setembro 2025 | R\$ 11.841.850,47 | R\$ 606.545,49 | R\$ 1.659.211,78 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.124.808,74 |
| Outubro 2025 | R\$ 13.201.970,13 | R\$ 606.545,49 | R\$ 1.659.211,78 | R\$ 17.200,00 | R\$ 15.484.928,40 |
| Novembro 2025 | R\$ 12.602.117,01 | R\$ 606.545,49 | R\$ 1.659.211,78 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.885.075,28 |
| Dezembro 2025 | R\$ 13.359.393,06 | R\$ 606.545,49 | R\$ 1.659.211,78 | R\$ 738.976,68 | R\$ 16.364.128,01 |
| TOTAL | R\$ 145.084.390,64 | R\$ 7.278.422,14 | R\$ 19.910.546,36 | R\$ 928.176,68 | R\$ 173.201.535,82 |

Orçamento apresentado:

Contrato de Gestão ° 178/2022 e seus respectivos Termos Aditivos e Apostilamentos – Referente ao período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

| Valor Apresentado CG 178/2022 (14° T.A. até o 22° T.A.) e Respektivos Apostilamentos | | | | | |
|--|---------------------------|-------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------|
| Sem considerar as solicitações relativas a Conta Especial | | | | | |
| Competência | Pré-Fixada | Variável | Pós-Fixada | Investimento | Total |
| Janeiro 2025 | R\$ 11.640.276,22 | R\$ 600.662,65 | R\$ 1.164.112,76 | R\$ 17.200,00 | R\$ 13.422.251,63 |
| Fevereiro 2025 | R\$ 11.861.468,43 | R\$ 557.290,96 | R\$ 1.420.661,43 | R\$ 17.200,00 | R\$ 13.856.620,82 |
| Março 2025 | R\$ 11.752.051,23 | R\$ 606.545,54 | R\$ 1.658.798,96 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.034.595,73 |
| Abril 2025 | R\$ 11.752.051,23 | R\$ 606.545,54 | R\$ 1.665.226,07 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.041.022,84 |
| Mai 2025 | R\$ 11.805.696,01 | R\$ 606.545,54 | R\$ 1.652.660,98 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.082.102,53 |
| Junho 2025 | R\$ 11.753.327,31 | R\$ 606.545,54 | R\$ 1.627.526,74 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.004.599,59 |
| Julho 2025 | R\$ 11.753.327,31 | R\$ 606.545,54 | R\$ 1.655.774,57 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.032.847,42 |
| Agosto 2025 | R\$ 11.760.862,23 | R\$ 606.545,49 | R\$ 1.374.323,49 | R\$ 17.200,00 | R\$ 13.758.931,21 |
| Setembro 2025 | R\$ 11.841.850,47 | R\$ 606.545,49 | R\$ 1.065.710,98 | R\$ 17.200,00 | R\$ 13.531.306,94 |
| Outubro 2025 | R\$ 13.201.970,13 | R\$ 606.545,49 | R\$ 1.056.775,25 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.882.490,87 |
| Novembro 2025 | R\$ 12.602.117,01 | R\$ 606.545,49 | R\$ 1.287.795,39 | R\$ 17.200,00 | R\$ 14.513.657,89 |
| Dezembro 2025 | R\$ 13.359.393,06 | R\$ 606.545,49 | R\$ 1.321.559,79 | R\$ 738.976,68 | R\$ 16.026.475,02 |
| TOTAL | R\$ 145.084.390,64 | R\$ 7.223.408,76 | R\$ 16.950.926,42 | R\$ 928.176,68 | R\$ 170.186.902,50 |

| | |
|----------------------------|----------------|
| Solicitações Multa FGTS | R\$ 428.570,62 |
|----------------------------|----------------|

Informamos que as parcelas pré-fixada e de investimento devem ser repassadas integralmente no mês, destinadas a custeio, recomposição do patrimônio móvel ou imóvel e manutenção das instalações adequada ao bom funcionamento das Unidades.

No que concerne à parcela pós-fixada, considerando que a destinação do recurso é exclusiva para determinadas despesas, os repasses ocorrem conforme solicitação na prestação de contas financeira no mês subsequente a competência. Uma vez que o recurso é utilizado para que não ocorra a ausência de cobertura assistencial nas Unidades de Saúde realizada por esses profissionais, o valor contratual é apenas um teto orçamentário, o qual pode sofrer descontos ao decorrer dos meses.

Os valores relativos à parcela variável são repassados mediante análise das metas atingidas e podem sofrer descontos em caso do descumprimento das metas contratuais no mês ulterior a competência.

Em relação às provisões para passivos contingentes, cabe observar que apesar de compor o orçamento contratual, este recurso não é repassado em sua

totalidade à SPDM. O repasse ocorre somente mediante prestação de contas dos desligamentos realizados por iniciativa da Instituição.

Repasse realizado por natureza:

Contrato de Gestão ° 178/2022 e seus respectivos Termos Aditivos e Apostilamentos – Referente ao período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

| Valor Repassado CG 178/2022 (14° T.A. até o 22° T.A.) e Respetivos Apostilamentos | | | | | |
|---|---------------------------|-------------------------|--------------------------|----------------------|---------------------------|
| Sem considerar as solicitações relativas a Conta Especial | | | | | |
| Competência | Pré-Fixada | Variável | Pós-Fixada | Investimento | Total |
| Janeiro 2025 | R\$ 11.640.276,22 | R\$ 600.662,65 | R\$ 779.231,76 | R\$ 17.200,00 | R\$ 13.037.370,63 |
| Fevereiro 2025 | R\$ 11.841.019,54 | R\$ 557.290,96 | R\$ 1.214.240,15 | R\$ - | R\$ 13.612.550,65 |
| Março 2025 | R\$ 11.722.942,64 | R\$ 568.000,00 | R\$ 1.658.798,96 | R\$ - | R\$ 13.949.741,60 |
| Abril 2025 | R\$ 11.762.842,87 | R\$ 510.000,00 | R\$ 1.533.525,10 | R\$ - | R\$ 13.806.367,97 |
| Mai 2025 | R\$ 12.077.440,53 | R\$ 331.481,87 | R\$ 1.652.660,98 | R\$ - | R\$ 14.061.583,38 |
| Junho 2025 | R\$ 12.006.427,28 | R\$ 270.000,00 | R\$ 1.474.282,26 | R\$ - | R\$ 13.750.709,54 |
| Julho 2025 | R\$ 11.753.327,31 | R\$ - | R\$ 1.548.042,16 | R\$ - | R\$ 13.301.369,47 |
| Agosto 2025 | R\$ 11.760.862,23 | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 11.760.862,23 |
| Setembro 2025 | R\$ 11.656.196,94 | R\$ 270.000,00 | R\$ 1.205.885,14 | R\$ - | R\$ 13.132.082,08 |
| Outubro 2025 | R\$ 14.319.640,45 | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 14.319.640,45 |
| Novembro 2025 | R\$ 12.554.225,77 | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 12.554.225,77 |
| Dezembro 2025 | R\$ 10.867.379,62 | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 10.867.379,62 |
| TOTAL | R\$ 143.962.581,40 | R\$ 3.107.435,48 | R\$ 11.066.666,51 | R\$ 17.200,00 | R\$ 158.153.883,39 |

| | |
|---------------------------|--------------|
| Repasse Multa FGTS | R\$ - |
|---------------------------|--------------|

Execução Técnica e Orçamentária

Conforme previsto no Contrato de Gestão nº 178/2022, foram pactuadas metas entre a SPDM e o Município de Uberlândia, para medição da efetividade e do desempenho do gerenciamento desta Organização Social de Saúde nas Unidades de Saúde.

No ano de 2025 as referidas metas e resultados foram apuradas e apresentados em porcentagem, além de estarem separadas por unidade de saúde, evidenciando a performance de cada uma delas.

- a) Comparativo específico das metas propostas com os resultados:

SPDM

Relatório de acompanhamento de metas contratuais
Unidades de Atendimento Integrado UAI do Município de Uberlândia - CNPJ: 61.699.567/0128-75
Metas de acordo com o Contratos de Gestão nº 178/2022, e seus respectivos aditivos

Contratado x Realizado Ano 2025

Unidades de Atendimento Integrado - UAI PLANALTO

| Linha de Contratação | Meta | Resultado Jan/2025 | Resultado Fev/2025 | Resultado Mar/2025 | Resultado Abr/2025 | Resultado Mai/2025 | Resultado Jun/2025 | Resultado Jul/2025 | Resultado Ago/2025 | Resultado Set/2025 | Resultado Out/2025 | Resultado Nov/2025 | Resultado Dez/2025 |
|--|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| % de AIHs aprovadas pelo SUS | 95% | 96% | 97% | 97% | 97% | 97% | 98% | 99% | 98% | 97% | 99% | 98% | 97% |
| Aderência da patologia clínica ao volume de atendimentos no PA | 100% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aderência da prestação de contas aos plantões médicos contratualizados | 100% | 156% | 152% | 108% | 108% | 112% | 101% | 106% | 117% | 103% | 101% | 95% | 105% |
| % atendimentos no tempo esperado desde a chegada ao PA (classificação amarela) | 97 a 98% conforme Cluster | 98% | 95% | 94% | 90% | 98% | 99% | 99% | 99% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| % atendimentos no tempo esperado desde a chegada ao PA (classificação verde) | 91 a 99% conforme Cluster | 84% | 76% | 78% | 91% | 74% | 89% | 95% | 92% | 92% | 99% | 97% | 98% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Índice de rotatividade | 1% | 1% | 3% | 2% | 2% | 2% | 1% | 2% | 2% | 1% | 2% | 1% | 1% |
| Aderência à pesquisa de satisfação | 4% | 1% | 1% | 2% | 1% | 2% | 1% | 1% | 1% | 1% | 2% | 1% | 1% |
| Índice de satisfação do usuário | 44 a 48% conforme Cluster | 39% | 33% | 22% | 33% | 35% | 47% | 39% | 40% | 40% | 38% | 49% | 39% |
| % Não conformidades nas visitas | 50% | - | 18% | 60% | 40% | 43% | 30% | 43% | 28% | 28% | 23% | 18% | 13% |
| Atenção Especializada | | | | | | | | | | | | | |
| Cumprimento do volume de consultas especializadas contratadas | 100% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aderência da carga horária do CNES às horas em contrato | 80 a 120% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Custo por atendimento médico (especializado) | 100% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

| Unidades de Atendimento Integrado - UAI LUIZOTE | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--|
| Linha de Contratação | Meta | Resultado Jan/2025 | Resultado Fev/2025 | Resultado Mar/2025 | Resultado Abr/2025 | Resultado Mai/2025 | Resultado Jun/2025 | Resultado Jul/2025 | Resultado Ago/2025 | Resultado Set/2025 | Resultado Out/2025 | Resultado Nov/2025 | Resultado Dez/2025 | |
| % de AIHs aprovadas pelo SUS | 95% | 101% | 93% | 94% | 98% | 98% | 99% | 99% | 98% | 97% | 95% | 98% | 96% | |
| Aderência da patologia clínica ao volume de atendimentos no PA | 100% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------------------|------|------|-----|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Aderência da prestação de contas aos plantões médicos contratualizados | 100% | 156% | 163% | 93% | 114% | 119% | 110% | 107% | 106% | 109% | 107% | 115% | 104% |
| % atendimentos no tempo esperado desde a chegada ao PA (classificação amarela) | 97 a 98% conforme Cluster | 98% | 97% | 97% | 98% | 91% | 93% | 99% | 98% | 99% | 98% | 99% | 100% |
| % atendimentos no tempo esperado desde a chegada ao PA (classificação verde) | 91 a 99% conforme Cluster | 82% | 81% | 81% | 94% | 76% | 86% | 85% | 88% | 80% | 90% | 91% | 93% |
| Índice de rotatividade | 1% | 1% | 2% | 1% | 1% | 1% | 2% | 2% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% |
| Aderência à pesquisa de satisfação | 4% | 1% | 1% | 2% | 1% | 2% | 2% | 1% | 1% | 2% | 1% | 1% | 1% |
| Índice de satisfação do usuário | 44 a 48% conforme Cluster | 40% | 36% | 33% | 34% | 32% | 34% | 42% | 43% | 48% | 47% | 45% | 36% |
| % Não conformidades nas visitas | 50% | - | 28% | 38% | 38% | 38% | 28% | 38% | 38% | 20% | 20% | 13% | 25% |
| Atenção Especializada | | | | | | | | | | | | | |
| Cumprimento do volume de consultas especializadas contratadas | 100% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aderência da carga horária do CNES às horas em contrato | 80 a 120% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Custo por atendimento médico (especializado) | 100% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
|--|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

| Unidades Básicas de Saúde da Família - UBSFs OESTE | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Linha de Contratação | Meta | Resultado Jan/2025 | Resultado Fev/2025 | Resultado Mar/2025 | Resultado Abr/2025 | Resultado Mai/2025 | Resultado Jun/2025 | Resultado Jul/2025 | Resultado Ago/2025 | Resultado Set/2025 | Resultado Out/2025 | Resultado Nov/2025 | Resultado Dez/2025 |
| Proporção de cadastros completos em função da área de abrangência | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Custo por atendimento médico | 100% | 102% | 125% | 84% | 76% | 72% | 94% | 95% | 141% | 125% | 118% | 147% | 148% |
| Cumprimento do volume de consultas contratadas para o atendimento ambulatorial dos profissionais médicos | 100% | 138% | 112% | 133% | 140% | 133% | 109% | 128% | 83% | 94% | 107% | 72% | 66% |
| Índice de rotatividade | 1% | 144% | 153% | 132% | 123% | 131% | 129% | 127% | 121% | 138% | 133% | 122% | 105% |
| Cumprimento do volume de consultas contratadas para o atendimento ambulatorial dos profissionais de enfermagem | 100% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 2% | 1% | 1% | 1% | 1% | 0% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|------|---------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Aderência da carga horária do CNES às horas em contrato | 80 a 120% | 131% | 126,23% | 138% | 161% | 133% | 130% | 119% | 118% | 132% | 127% | 105% | 110% |
| Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª SEMANA DE GESTAÇÃO | 45% | 55% | 54% | 62% | 46% | 64% | 64% | 65% | 51% | 57% | 57% | 57% | 61% |
| Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV | 60% | 66% | 64% | 66% | 56% | 70% | 71% | 75% | 66% | 69% | 74% | 68% | 67% |
| Proporção de gestantes com atendimento ODONTOLÓGICO realizado | 60% | 63% | 61% | 69% | 57% | 73% | 68% | 77% | 66% | 68% | 68% | 58% | 58% |
| Razão de exames citopatológicos cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população | 40% | 55% | 55% | 54% | 53% | 52% | 52% | 51% | 48% | 48% | 48% | 48% | 48% |
| Cobertura vacinal de Poliomielite e Pentavalente (3ª dose) em crianças menores de 1 ano | 95% | 100% | 101% | 100% | 101% | 99% | 100% | 99% | 101% | 99% | 100% | 100% | 99% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------------|-----|--------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Captação de usuários com condições de saúde crônicas (DIABÉTICOS) | 65 a 100% conforme Cluster | 75% | 75,82% | 77% | 77% | 78% | 78% | 79% | 79% | 79% | 80% | 80% | 81% |
| Captação de usuários com condições de saúde crônicas (HIPERTENSOS) | 58 a 100% conforme Cluster | 60% | 60,52% | 61% | 61% | 61% | 61% | 62% | 62% | 62% | 62% | 62% | 63% |
| Aderência à pesquisa de satisfação | 18% | 3% | 2% | 3% | 3% | 3% | 3% | 3% | 3% | 3% | 3% | 2% | 2% |
| Índice de satisfação do usuário | 60 a 72% conforme Cluster | 57% | 55,20% | 56% | 56% | 58% | 61% | 53% | 60% | 59% | 55% | 63% | 48% |
| Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina GLICADA solicitada no semestre | 50% | 62% | 69% | 61% | 60% | 70% | 70% | 70% | 61% | 65% | 65% | 64% | 65% |
| Visitas as Unidades da Rede | 50% | - | 9% | 8% | 16% | 11% | 8% | 5% | 7% | 6% | 8% | 6% | 3% |
| Adesão ao programa de saúde do idoso | 40 a 80% conforme Cluster | 93% | 92,34% | 96% | 96% | 95% | 95% | 96% | 97% | 97% | 97% | 97% | 97% |
| Adesão ao programa de saúde da criança | 70 a 95% conforme Cluster | 91% | 88,81% | 93% | 93% | 92% | 93% | 96% | 97% | 96% | 95% | 95% | 94% |
| Captação de usuários com sofrimento psíquico | 6 a 8% conforme Cluster | 43% | 43,65% | 44% | 44% | 45% | 45% | 46% | 46% | 47% | 47% | 47% | 48% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| ou transtorno mental | | | | | | | | | | | | | |
| Quantidade de Faltosos vacinação | 1% | 2% | 3% | 1% | 1% | 2% | 1% | 1% | 2% | 3% | 2% | 1% | 2% |
| Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA no semestre | 50% | 39% | 43% | 43% | 43% | 43% | 42% | 42% | 37% | 39% | 39% | 39% | 38% |

| Unidades Básicas de Saúde - UBS DONA ZULMIRA | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Linha de Contratação | Meta | Resultado Jan/2025 | Resultado Fev/2025 | Resultado Mar/2025 | Resultado Abr/2025 | Resultado Mai/2025 | Resultado Jun/2025 | Resultado Jul/2025 | Resultado Ago/2025 | Resultado Set/2025 | Resultado Out/2025 | Resultado Nov/2025 | Resultado Dez/2025 |
| % de cadastros completos em função da área de abrangência | 100% | 99% | 99% | 99% | 99% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Custo por atendimento médico | 100% | 91% | 103% | 172% | 88% | 86% | 100% | 110% | 108% | 101% | 149% | 104% | 188% |
| Cumprimento do volume de consultas contratadas para o atendimento ambulatorial dos profissionais médicos | 100% | 348% | 338% | 64% | 286% | 258% | 183% | 217% | 95% | 194% | 261% | 206% | 218% |
| Cumprimento do volume de consultas contratadas para o atendimento | 100% | 154% | 134% | 206% | 194% | 130% | 125% | 156% | 137% | 224% | 231% | 187% | 125% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| ambulatorial dos profissionais de enfermagem | | | | | | | | | | | | | |
| Índice de rotatividade | 1% | 1% | 0% | 5% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% | 1% | 1% | 1% | 1% |
| Aderência da carga horária do CNES às horas em contrato | 80 a 120% | 100% | 201% | 78% | 151% | 172% | 95% | 148% | 127% | 189% | 103% | 104% | 116% |
| Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação | 60% | 50% | 82% | 80% | 43% | 75% | 100% | 78% | 71% | 80% | 69% | 75% | 90% |
| Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV | 60% | 90% | 91% | 100% | 86% | 92% | 88% | 89% | 86% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado | 60% | 90% | 82% | 80% | 86% | 100% | 100% | 89% | 100% | 100% | 100% | 75% | 90% |
| Razão de exames citopatológicos cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população | 40% | 46% | 47% | 46% | 46% | 45% | 45% | 45% | 39% | 39% | 39% | 39% | 39% |
| Cobertura vacinal de Poliomielite e Pentavalente (3º) | 95% | 100% | 100% | 100% | 106% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 89% | 100% | 100% |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| dose) em crianças menores de 1 ano | | | | | | | | | | | | | | |
| Captação de usuários com condições de saúde crônicas (diabéticos) | 65 a 100% conforme Cluster | 78% | 78% | 78% | 78% | 78% | 78% | 78% | 78% | 78% | 78% | 78% | 78% | 77% |
| Captação de usuários com condições de saúde crônicas (hipertensos) | 36 a 59% conforme Cluster | 64% | 63% | 63% | 64% | 63% | 63% | 63% | 63% | 63% | 63% | 63% | 63% | 63% |
| Aderência à pesquisa de satisfação | 13% | 3% | 3% | 4% | 3% | 4% | 3% | 4% | 3% | 3% | 3% | 3% | 2% | 3% |
| Índice de satisfação do usuário | 60 a 72% conforme Cluster | 60% | 66% | 80% | 69% | 70% | 73% | 70% | 83% | 78% | 67% | 77% | 77% | 65% |
| Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre | 50% | 67% | 66% | 61% | 63% | 72% | 73% | 73% | 70% | 71% | 72% | 71% | 71% | 66% |
| % Não conformidades nas visitas | 50% | - | 23% | 23% | 15% | 18% | 13% | 10% | 8% | 13% | 13% | 13% | 13% | 13% |
| Adesão ao programa de saúde do idoso | 40 a 80% conforme Cluster | 86% | 86% | 89% | 91% | 89% | 90% | 94% | 95% | 94% | 93% | 93% | 93% | 92% |
| Adesão ao programa de saúde da criança | 70 a 95% conforme Cluster | 91% | 89% | 93% | 92% | 95% | 91% | 98% | 96% | 93% | 92% | 93% | 93% | 96% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Captação de usuários com sofrimento psíquico ou transtorno mental | 6 a 8% conforme Cluster | 18% | 18% | 18% | 18% | 18% | 18% | 18% | 18% | 18% | 18% | 18% | 18% |
| Quantidade de Faltosos vacinação | 1% | 2% | 3% | 1% | 0% | 2% | 1% | 2% | 2% | 1% | 2% | 2% | 1% |
| Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre | 50% | 39% | 39% | 53% | 55% | 55% | 54% | 55% | 53% | 58% | 60% | 60% | 60% |

Unidades Básicas de Saúde - UBS GUARANI

| Linha de Contratação | Meta | Resultado Jan/2025 | Resultado Fev/2025 | Resultado Mar/2025 | Resultado Abr/2025 | Resultado Mai/2025 | Resultado Jun/2025 | Resultado Jul/2025 | Resultado Ago/2025 | Resultado Set/2025 | Resultado Out/2025 | Resultado Nov/2025 | Resultado Dez/2025 |
|--|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| % de cadastros completos em função da área de abrangência | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Custo por atendimento médico | 100% | 95% | 294% | 168% | 127% | 101% | 114% | 113% | 138% | 111% | 117% | 189% | 163% |
| Cumprimento do volume de consultas contratadas para o atendimento ambulatorial dos profissionais médicos | 100% | 195% | 148% | 165% | 82% | 84% | 208% | 241% | 138% | 120% | 117% | 91% | 121% |
| Cumprimento do volume de | 100% | 114% | 158% | 99% | 158% | 112% | 120% | 146% | 123% | 151% | 213% | 109% | 103% |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|--|
| consultas contratadas para o atendimento ambulatorial dos profissionais de enfermagem | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice de rotatividade | 1% | 4% | 3% | 3% | 1% | 1% | 3% | 1% | 0% | 1% | 1% | 0% | 1% | |
| Aderência da carga horária do CNES às horas em contrato | 80 a 120% | 141% | 115% | 140% | 100% | 100% | 180% | 102% | 111% | 125% | 112% | 111% | 120% | |
| Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação | 60% | 86% | 83% | 86% | 100% | 40% | 67% | 75% | 82% | 67% | 80% | 57% | 100% | |
| Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV | 60% | 100% | 100% | 100% | 100% | 80% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | |
| Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado | 60% | 86% | 100% | 71% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 80% | 86% | 100% | |
| Razão de exames citopatológicos cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população | 40% | 48% | 47% | 46% | 46% | 46% | 45% | 44% | 42% | 41% | 41% | 40% | 40% | |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-----|------|------|------|
| Cobertura vacinal de Poliomielite e Pentavalente (3º dose) em crianças menores de 1 ano | 95% | 114% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 75% | 100% | 100% | 100% |
| Captação de usuários com condições de saúde crônicas (diabéticos) | 65 a 100% conforme Cluster | 87% | 87% | 86% | 86% | 86% | 86% | 87% | 86% | 86% | 86% | 87% | 87% | 87% |
| Captação de usuários com condições de saúde crônicas (hipertensos) | 36 a 59% conforme Cluster | 74% | 74% | 73% | 73% | 74% | 73% | 74% | 73% | 73% | 73% | 72% | 72% | 72% |
| Aderência à pesquisa de satisfação | 13% | 3% | 2% | 3% | 3% | 3% | 3% | 2% | 4% | 3% | 3% | 3% | 2% | 2% |
| Índice de satisfação do usuário | 60 a 72% conforme Cluster | 77% | 69% | 19% | 62% | 39% | 60% | 61% | 69% | 60% | 62% | 62% | 71% | 64% |
| Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre | 50% | 50% | 49% | 64% | 63% | 74% | 73% | 72% | 71% | 77% | 75% | 76% | 76% | 72% |
| % Não conformidades nas visitas | 50% | - | 18% | 8% | 16% | 28% | 28% | 28% | 16% | 5% | 16% | 11% | 11% | 11% |
| Adesão ao programa de saúde do idoso | 40 a 80% conforme Cluster | 73% | 73% | 99% | 99% | 96% | 95% | 95% | 94% | 93% | 93% | 93% | 92% | 92% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|
| Adesão ao programa de saúde da criança | 70 a 95% conforme Cluster | 81% | 83% | 89% | 93% | 94% | 93% | 96% | 96% | 100% | 96% | 96% | 96% |
| Captação de usuários com sofrimento psíquico ou transtorno mental | 6 a 8% conforme Cluster | 31% | 31% | 31% | 32% | 32% | 32% | 31% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% |
| Quantidade de Faltosos vacinação | 1% | 6% | 2% | 1% | 0% | 1% | 2% | 1% | 2% | 3% | 0% | 2% | 3% |
| Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre | 50% | 30% | 31% | 53% | 51% | 51% | 50% | 51% | 46% | 52% | 54% | 55% | 54% |

Unidades Básicas de Saúde - UBS TOCANTINS

| Linha de Contratação | Meta | Resultado Jan/2025 | Resultado Fev/2025 | Resultado Mar/2025 | Resultado Abr/2025 | Resultado Mai/2025 | Resultado Jun/2025 | Resultado Jul/2025 | Resultado Ago/2025 | Resultado Set/2025 | Resultado Out/2025 | Resultado Nov/2025 | Resultado Dez/2025 |
|--|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| % de cadastros completos em função da área de abrangência | 100% | 96% | 96% | 96% | 96% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Custo por atendimento médico | 100% | 68% | 84% | 117% | 77% | 63% | 130% | 295% | 102% | 88% | 179% | 201% | 247% |
| Cumprimento do volume de consultas contratadas para o atendimento ambulatorial dos | 100% | 203% | 129% | 148% | 182% | 249% | 170% | 149% | 145% | 116% | 114% | 96% | 107% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| profissionais médicos | | | | | | | | | | | | | |
| Cumprimento do volume de consultas contratadas para o atendimento ambulatorial dos profissionais de enfermagem | 100% | 116% | 117% | 117% | 118% | 165% | 134% | 103% | 99% | 125% | 116% | 119% | 122% |
| Índice de rotatividade | 1% | 1% | 1% | 1% | 4% | 1% | 2% | 4% | 2% | 3% | 3% | 2% | 2% |
| Aderência da carga horária do CNES às horas em contrato | 80 a 120% | 146% | 137% | 182% | 180% | 245% | 114% | 97% | 129% | 105% | 100% | 100% | 105% |
| Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação | 60% | 79% | 78% | 100% | 89% | 64% | 100% | 77% | 88% | 69% | 67% | 86% | 79% |
| Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV | 60% | 86% | 83% | 75% | 67% | 100% | 100% | 100% | 88% | 100% | 87% | 93% | 71% |
| Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado | 60% | 86% | 89% | 94% | 94% | 91% | 100% | 100% | 100% | 62% | 87% | 79% | 79% |
| Razão de exames citopatológicos | 40% | 46% | 45% | 45% | 45% | 45% | 44% | 44% | 42% | 41% | 41% | 41% | 41% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------------|------|------|------|------|-----|------|------|------|-----|------|------|------|
| cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população | | | | | | | | | | | | | |
| Cobertura vacinal de Poliomielite e Pentavalente (3ª dose) em crianças menores de 1 ano | 95% | 100% | 100% | 100% | 100% | 92% | 100% | 100% | 100% | 89% | 100% | 100% | 100% |
| Captação de usuários com condições de saúde crônicas (diabéticos) | 65 a 100% conforme Cluster | 73% | 73% | 72% | 72% | 73% | 74% | 75% | 75% | 75% | 77% | 77% | 77% |
| Captação de usuários com condições de saúde crônicas (hipertensos) | 36 a 59% conforme Cluster | 55% | 55% | 54% | 55% | 56% | 56% | 57% | 57% | 57% | 58% | 58% | 58% |
| Aderência à pesquisa de satisfação | 13% | 2% | 4% | 2% | 2% | 2% | 2% | 2% | 3% | 3% | 2% | 2% | 2% |
| Índice de satisfação do usuário | 60 a 72% conforme Cluster | 49% | 70% | 56% | 58% | 35% | 35% | 55% | 60% | 60% | 61% | 52% | 59% |
| Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre | 50% | 34% | 34% | 53% | 52% | 60% | 61% | 65% | 58% | 68% | 73% | 71% | 68% |
| % Não conformidades nas visitas | 50% | - | 13% | 18% | 15% | 25% | 8% | 8% | 5% | 3% | 23% | 18% | 15% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Adesão ao programa de saúde do idoso | 40 a 80% conforme Cluster | 79% | 78% | 79% | 84% | 84% | 83% | 83% | 82% | 82% | 81% | 81% | 80% |
| Adesão ao programa de saúde da criança | 70 a 95% conforme Cluster | 54% | 51% | 68% | 61% | 66% | 65% | 98% | 96% | 95% | 89% | 90% | 89% |
| Captação de usuários com sofrimento psíquico ou transtorno mental | 6 a 8% conforme Cluster | 21% | 21% | 21% | 21% | 21% | 21% | 21% | 21% | 22% | 22% | 22% | 22% |
| Quantidade de Faltosos vacinação | 1% | 3% | 2% | 1% | 1% | 1% | 2% | 1% | 3% | 3% | 1% | 1% | 2% |
| Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre | 50% | 20% | 21% | 41% | 41% | 40% | 39% | 42% | 38% | 44% | 45% | 45% | 46% |

Unidades Básicas de Saúde - UBS LUIZOTE

| Linha de Contratação | Meta | Resultado Jan/2025 | Resultado Feb/2025 | Resultado Mar/2025 | Resultado Abr/2025 | Resultado Mai/2025 | Resultado Jun/2025 | Resultado Jul/2025 | Resultado Ago/2025 | Resultado Set/2025 | Resultado Out/2025 | Resultado Nov/2025 | Resultado Dez/2025 |
|---|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| % de cadastros completos em função da área de abrangência | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Custo por atendimento médico | 100% | 98% | 114% | 120% | 90% | 104% | 101% | 129% | 84% | 106% | 98% | 112% | 103% |
| Cumprimento do volume de consultas contratadas para o atendimento | 100% | 119% | 108% | 127% | 151% | 119% | 127% | 133% | 148% | 119% | 125% | 120% | 120% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| ambulatorial dos profissionais médicos | | | | | | | | | | | | | |
| Cumprimento do volume de consultas contratadas para o atendimento ambulatorial dos profissionais de enfermagem | 100% | 93% | 117% | 120% | 116% | 122% | 97% | 119% | 93% | 119% | 94% | 137% | 99% |
| Índice de rotatividade | 1% | 2% | 0% | 2% | 1% | 2% | 2% | 1% | 1% | 2% | 2% | 0% | 2% |
| Aderência da carga horária do CNES às horas em contrato | 80 a 120% | 103% | 93% | 125% | 112% | 97% | 111% | 101% | 138% | 94% | 103% | 94% | 94% |
| Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação | 60% | 81% | 79% | 90% | 77% | 95% | 83% | 87% | 79% | 85% | 79% | 83% | 96% |
| Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV | 60% | 88% | 89% | 77% | 95% | 89% | 94% | 83% | 89% | 96% | 100% | 96% | 100% |
| Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado | 60% | 88% | 89% | 81% | 85% | 95% | 97% | 97% | 79% | 92% | 74% | 87% | 91% |
| Razão de exames citopatológicos | 40% | 41% | 41% | 40% | 40% | 39% | 38% | 38% | 34% | 34% | 34% | 31% | 33% |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------------|------|------|-----|------|-----|-----|-----|------|------|------|------|------|------|
| cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população | | | | | | | | | | | | | | |
| Cobertura vacinal de Poliomielite e Pentavalente (3º dose) em crianças menores de 1 ano | 95% | 103% | 100% | 96% | 100% | 96% | 95% | 97% | 110% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Captação de usuários com condições de saúde crônicas (diabéticos) | 65 a 100% conforme Cluster | 74% | 74% | 74% | 74% | 73% | 73% | 73% | 73% | 73% | 72% | 73% | 68% | |
| Captação de usuários com condições de saúde crônicas (hipertensos) | 36 a 59% conforme Cluster | 56% | 56% | 57% | 56% | 56% | 55% | 55% | 55% | 55% | 55% | 55% | 52% | |
| Aderência à pesquisa de satisfação | 13% | 4% | 3% | 4% | 3% | 4% | 4% | 4% | 4% | 3% | 4% | 2% | 3% | |
| Índice de satisfação do usuário | 60 a 72% conforme Cluster | 67% | 64% | 57% | 70% | 62% | 58% | 68% | 68% | 60% | 63% | 65% | 68% | |
| Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre | 50% | 65% | 70% | 65% | 63% | 74% | 89% | 85% | 84% | 88% | 87% | 83% | 75% | |
| % Não conformidades nas visitas | 50% | - | 0% | 0% | 23% | 13% | 3% | 0% | 5% | 5% | 5% | 0% | 0% | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Adesão ao programa de saúde do idoso | 40 a 80% conforme Cluster | 84% | 84% | 86% | 85% | 85% | 86% | 86% | 85% | 84% | 84% | 84% | 82% |
| Adesão ao programa de saúde da criança | 70 a 95% conforme Cluster | 91% | 87% | 98% | 97% | 97% | 89% | 99% | 97% | 98% | 93% | 98% | 97% |
| Captação de usuários com sofrimento psíquico ou transtorno mental | 6 a 8% conforme Cluster | 30% | 32% | 35% | 36% | 37% | 38% | 38% | 38% | 39% | 39% | 39% | 39% |
| Quantidade de Faltosos vacinação | 1% | 3% | 2% | 1% | 0% | 1% | 1% | 1% | 2% | 2% | 3% | 2% | 4% |
| Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre | 50% | 40% | 44% | 76% | 80% | 74% | 72% | 74% | 67% | 70% | 70% | 55% | 53% |

Unidades Básicas de Saúde - UBS PLANALTO

| Linha de Contratação | Meta | Resultado Jan/2025 | Resultado Feb/2025 | Resultado Mar/2025 | Resultado Abr/2025 | Resultado Mai/2025 | Resultado Jun/2025 | Resultado Jul/2025 | Resultado Ago/2025 | Resultado Set/2025 | Resultado Out/2025 | Resultado Nov/2025 | Resultado Dez/2025 |
|---|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| % de cadastros completos em função da área de abrangência | 100% | 99% | 99% | 99% | 99% | 99% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% |
| Custo por atendimento médico | 100% | 112% | 164% | 152% | 103% | 103% | 121% | 229% | 128% | 124% | 124% | 165% | 205% |
| Cumprimento do volume de consultas contratadas para o atendimento | 100% | 103% | 86% | 118% | 130% | 121% | 119% | 107% | 103% | 107% | 105% | 93% | 79% |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-----|------|--|
| ambulatorial dos profissionais médicos | | | | | | | | | | | | | | |
| Cumprimento do volume de consultas contratadas para o atendimento ambulatorial dos profissionais de enfermagem | 100% | 211% | 141% | 101% | 102% | 108% | 106% | 117% | 94% | 124% | 116% | 73% | 136% | |
| Índice de rotatividade | 1% | 4% | 2% | 2% | 1% | 0% | 2% | 2% | 0% | 1% | 1% | 1% | 2% | |
| Aderência da carga horária do CNES às horas em contrato | 80 a 120% | 118% | 133% | 129% | 138% | 154% | 124% | 112% | 111% | 101% | 109% | 93% | 105% | |
| Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação | 60% | 67% | 79% | 77% | 67% | 75% | 79% | 72% | 83% | 71% | 64% | 85% | 74% | |
| Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV | 60% | 93% | 93% | 73% | 93% | 95% | 98% | 96% | 100% | 97% | 100% | 97% | 96% | |
| Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado | 60% | 87% | 86% | 90% | 89% | 90% | 95% | 96% | 90% | 87% | 80% | 67% | 70% | |
| Razão de exames citopatológicos | 40% | 39% | 39% | 39% | 38% | 38% | 38% | 38% | 33% | 34% | 33% | 33% | 33% | |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------------|------|------|-----|------|-----|------|------|------|------|-----|-----|-----|--|
| cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população | | | | | | | | | | | | | | |
| Cobertura vacinal de Poliomielite e Pentavalente (3º dose) em crianças menores de 1 ano | 95% | 111% | 104% | 94% | 104% | 92% | 100% | 100% | 108% | 100% | 86% | 96% | 97% | |
| Captação de usuários com condições de saúde crônicas (diabéticos) | 65 a 100% conforme Cluster | 57% | 59% | 61% | 61% | 60% | 61% | 61% | 61% | 61% | 61% | 61% | 61% | |
| Captação de usuários com condições de saúde crônicas (hipertensos) | 36 a 59% conforme Cluster | 43% | 43% | 44% | 44% | 43% | 43% | 43% | 43% | 43% | 43% | 43% | 43% | |
| Aderência à pesquisa de satisfação | 13% | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% | 5% | 4% | 4% | 3% | 4% | |
| Índice de satisfação do usuário | 60 a 72% conforme Cluster | 49% | 50% | 50% | 53% | 60% | 62% | 57% | 62% | 57% | 61% | 56% | 58% | |
| Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre | 50% | 69% | 80% | 66% | 64% | 78% | 80% | 80% | 76% | 76% | 75% | 73% | 72% | |
| % Não conformidades nas visitas | 50% | - | 13% | 28% | 25% | 25% | 33% | 15% | 0% | 13% | 32% | 16% | 13% | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Adesão ao programa de saúde do idoso | 40 a 80% conforme Cluster | 54% | 54% | 54% | 54% | 53% | 53% | 53% | 52% | 52% | 51% | 51% | 51% |
| Adesão ao programa de saúde da criança | 70 a 95% conforme Cluster | 70% | 69% | 69% | 68% | 65% | 97% | 92% | 90% | 88% | 83% | 81% | 94% |
| Captação de usuários com sofrimento psíquico ou transtorno mental | 6 a 8% conforme Cluster | 13% | 13% | 13% | 14% | 13% | 14% | 14% | 14% | 14% | 14% | 14% | 14% |
| Quantidade de Faltosos vacinação | 1% | 3% | 2% | 2% | 1% | 2% | 1% | 1% | 3% | 3% | 2% | 2% | 4% |
| Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre | 50% | 49% | 53% | 77% | 78% | 78% | 78% | 79% | 75% | 76% | 75% | 74% | 69% |

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS AD

| Linha de Contratação | Meta | Resultado Jan/2025 | Resultado Fev/2025 | Resultado Mar/2025 | Resultado Abr/2025 | Resultado Mai/2025 | Resultado Jun/2025 | Resultado Jul/2025 | Resultado Ago/2025 | Resultado Set/2025 | Resultado Out/2025 | Resultado Nov/2025 | Resultado Dez/2025 |
|---|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Índice de rotatividade | ≤7% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aderência da carga horária do CNES às horas em contrato | ≤50% | 67% | 68% | 54% | 87% | 80% | 100% | 100% | 100% | 99,47% | 99,49% | 101% | 104% |
| Proporção entre ativos e inativos | 1% | 1% | 1% | 0% | 0% | 1% | 2% | 0% | 1% | 5,08% | 2,41% | 4% | 0% |
| % Não conformidades nas visitas | ≤1% | - | 15% | 21% | 13% | 21% | 8% | 21% | 18% | 20,50% | 23,10% | 15% | 21% |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|---------|---------|------|------|
| % Atividades coletivas | 70% | 70% | 78% | 76% | 74% | 73% | 74% | 74% | 60% | 63,79% | 79,78% | 64% | 67% |
| % de internações HC-UFU | 1 (100%) | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0,20% | 0,19% | 0% | 0% |
| Matriciamento na Atenção Básica | 6 (100%) | 117% | 117% | 83% | 150% | 117% | 167% | 167% | 150% | 116,67% | 150,00% | 133% | 100% |
| Matriciamento na Urgência | 2 (100%) | 350% | 100% | 300% | 500% | 200% | 100% | 200% | 150% | 150,00% | 550,00% | 550% | 500% |
| Taxa de ocupação de leitos | 90% | 94% | 89% | 92% | 100% | 98% | 96% | 96% | 95% | 95,56% | 93,55% | 97% | 91% |
| Cumprimento das horas contratadas | 1% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Efetividade do faturamento da produção | 80% | 97% | 96% | 88% | 96% | 103% | 91% | 90% | 99% | 96,38% | 74,49% | 122% | 94% |

Melhor em Casa

| Linha de Contratação | Meta | Resultado Jan/2025 | Resultado Feb/2025 | Resultado Mar/2025 | Resultado Abr/2025 | Resultado Mai/2025 | Resultado Jun/2025 | Resultado Jul/2025 | Resultado Ago/2025 | Resultado Set/2025 | Resultado Out/2025 | Resultado Nov/2025 | Resultado Dez/2025 |
|--|---------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Taxa de óbito domiciliar | Relatório/mês | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Taxa de internação hospitalar após a internação domiciliar | Relatório/mês | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Taxa de infecção | Relatório/mês | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Taxa de desospitalização | Relatório/mês | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Taxa de agudização dos pacientes | Relatório/mês | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Número de pacientes em AD | Relatório/mês | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Taxa de alta | Relatório/ mês | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Média de tempo de permanência dos pacientes em AD | Relatório/ mês | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Custo médio por paciente | Relatório/ mês | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: Relatório de metas contratuais extraído pela Prefeitura Municipal de Uberlândia/Secretaria Municipal de Saúde, órgão contratante.

Legenda: " - " indica que os dados não foram apurados pelo contratante.

SPDM

b) Exposição sobre a Execução Orçamentária e seus Resultados:

| N. Documento | Natureza ou Origem dos Recursos | Tipo Recurso | Valor Total dos Recursos em 2025 |
|--------------------------------|---------------------------------|--------------|----------------------------------|
| Contrato de Gestão nº 178/2022 | Repasso Custeio | Municipal | R\$ 158.760.731,19 |

| RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO 2025 | | |
|---|---------------------------|-----------------------|
| RECEITAS | CUSTEIO | INVESTIMENTO |
| Repasses do Contrato / Convênio | R\$ 158.743.531,19 | R\$ 17.200,00 |
| Receitas Financeiras e Outras Receitas | R\$ 45.313,45 | - |
| TOTAL DAS RECEITAS | R\$ 158.788.844,64 | - |
| DESPESAS | CUSTEIO | INVESTIMENTO* |
| Despesas com Pessoal | R\$ 135.653.570,02 | - |
| Despesas com Materiais, Serviços e Outras Despesas | R\$ 24.891.696,13 | R\$ 197.114,57 |
| TOTAL DAS DESPESAS | R\$ 160.545.266,15 | R\$ 197.114,57 |

*O valor de R\$ 179.914,57 é referente ao saldo remanescente de repasse de investimento do exercício de 2024.

Trabalho Voluntário

O trabalho voluntário está positivado na [Lei nº 9.608/1998](#) e suas alterações, sendo definido como *“a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa”*.

Em 2025, não ocorreu nenhum trabalho voluntário nas unidades de saúde do Setor Oeste.

SPDMM

Considerações finais

Firmado na primeira metade de 2022, o Contrato de Gestão nº 178/2022 dá continuidade à parceria existente entre a SPDM e a Prefeitura de Uberlândia.

Vale ressaltar que a administração das Unidades de Saúde do Município de Uberlândia, por parte da SPDM ocorre de forma ininterrupta desde junho de 2018, sob o amparo dos contratos anteriores (nº 242/2018 e nº 455/2019).

Após sete anos de atuação, os resultados alcançados — tanto em volume quanto em qualidade — ratificam a competência técnica e o empenho coletivo de nossos profissionais. Nosso compromisso futuro é consolidar uma assistência pautada na excelência e na ausência de discriminação, fortalecendo a rede pública local em total harmonia com as diretrizes de **Universalidade, Equidade e Integralidade** do Sistema Único de Saúde.

SPDM

Elaborado por:

Jéssica Nayara Gontijo Rodrigues
Coordenador Administrativo

Leonel Alves da Silva
Coordenador Administrativo

Revisado por:

Sandra Mara Ferreira Lopes
Gerente Administrativo

Aprovado por:

Dr. Walid Makin Fahmy
Diretor Técnico

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal Vertsign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://vertsign.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/720D-8F76-C9AE-E152> ou vá até o site <https://vertsign.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 720D-8F76-C9AE-E152



Hash do Documento

1BCA34DD74CE3B57D2C453690B02D7410F75B958A768DAFC2CA9209CB86FF4EF

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 26/02/2026 é(são) :

LEONEL ALVES DA SILVA - ***.465.95*-** em 26/02/2026 18:33 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Thu Feb 26 2026 18:33:43 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Location not shared by user.

IP 200.219.243.150

Identificação: Autenticação de conta

Assinatura:

Hash Evidências:

CD6EE21AECE28ADBA445E0A803DBD39FABFCF2D53687717DA9E12F587B9142A3

JÉSSICA NAYARA GONTIJO RODRIGUES - ***.272.09*-** em 26/02/2026 18:33 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Thu Feb 26 2026 18:33:09 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Location not shared by user.

IP 200.219.243.150

Identificação: Autenticação de conta

Assinatura:



Hash Evidências:

0516E49B0B1767AD238DAF11D20EC86FF8D6ACF632C310536173A7653F61004C

Walid Makin Fahmy - ***.864.73*-** em 26/02/2026 18:30 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

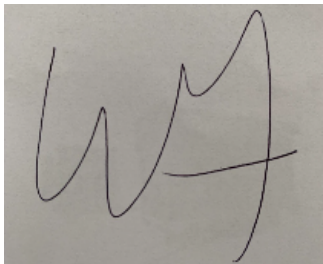
Client Timestamp Thu Feb 26 2026 18:30:41 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Location not shared by user.

IP 200.219.243.150

Identificação: Autenticação de conta

Assinatura:



Hash Evidências:

9BD8016ED53B98D8A7DC4D15AF62A54C9106E297DF33BDD9109C6501A6DA5B97

Sandra Mara Ferreira Lopes - ***.322.60*-** em 26/02/2026 18:29 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Thu Feb 26 2026 18:29:12 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Location not shared by user.

IP 200.219.243.150

Identificação: Autenticação de conta

Assinatura:



Hash Evidências:

F28C9A0C95521687EFB9148AD953A1767AA8785EAD6A083BD91E58B90888B834

